



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MATOGROSSO - *CAMPUS CONFRESA***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM COMÉRCIO
PROEJA**

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Presencial

CONFRESA – MT, 2014

Presidente da República
Dilma Vana Roussef

Ministro da Educação
José Henrique Paim

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica
Aléssio Trindade de Barros

Reitor
José Bispo Barbosa

Pró-Reitor de Ensino
Ghilson Ramalho Correa

Pró-Reitor de Extensão
Levi Pires de Andrade

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Gláucia Mara de Barros

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Antônio Carlos Vilanova

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Degmar Francisco dos Anjos

Diretor de Ensino MédioTécnico
Cacilda Guarim

Diretor Geral do *campus* Confresa
Maria Auxiliadora de Almeida

Diretora de Ensino
Eder Joacir de Lima

Coordenador de Curso
A definir

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. PERFIL INSTITUCIONAL	5
3. CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	6
4. JUSTIFICATIVA DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PROEJA.....	8
5. OBJETIVOS	10
5.1 Objetivo Geral.....	10
5.2 Objetivos Específicos	11
6. DIRETRIZES	11
7. REQUISITOS DE ACESSO.....	13
8. PÚBLICO-ALVO	14
9. INSCRIÇÃO.....	14
10. MATRÍCULA	14
11. TRANSFERÊNCIA	15
12. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO	15
12.1 Competências Profissionais	16
12.2. Campos de Atuação	16
12.3. Atribuições e Responsabilidades.....	16
13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
13.1. MATRIZ CURRICULAR N 01	16
13.2 Disciplinas Optativas.....	18
13.3. Organização Curricular.....	18
13.4 Qualificações por Terminalidade: Anos I, II e III.	21
13.5 Ementas dos Componentes Curriculares do Ano I.....	24
13.6 Ementas dos Componentes Curriculares do Ano II	39
13.7 Ementas dos Componentes Curriculares do Ano III	58
13.8 Ementas das Disciplinas Optativas	74
14 PROJETO INTEGRADOR	77
15 FLUXOGRAMA DO CURSO	78
16 ESTÁGIO CURRICULAR	78
17 METODOLOGIA	80
18 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	80
19 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	82
20 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	82
21 PLANO DE MELHORIA DO CURSO	82
22 ATENDIMENTO AOS DISCENTES:.....	83
23 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO	84
24 ACESSIBILIDADE	84

25 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS.....	85
26 DIPLOMAS	85
27 INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E ACERVO	85
27.1 Instalações Físicas	85
27.2 Equipamentos para uso do Curso	87
27.3 Acervo Bibliográfico para uso do Curso.....	87
28 QUADRO DOCENTE	94
29 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96

1. APRESENTAÇÃO

As atividades ligadas ao comércio vêm, a cada dia, mostrando sua importância nos cenários regionais e nacional, e cada vez mais se tornam mais significativas para o desenvolvimento das economias mundiais.

A percepção sobre a relevância dessas atividades na geração de renda e riqueza nas economias modernas também vem se ampliando. As atividades comerciais hoje são, por essência, propulsoras do desenvolvimento econômico, pois geram empregos e aceleram o progresso tecnológico.

Hoje, o comércio varejista, um dos vários segmentos em que se divide a atividade comercial, tem exigido uma formação mais profissional e qualificada dos colaboradores que participam deste mercado tão extenso e que emprega tanta gente. Portanto, a necessidade de profissionais qualificados é um fator primordial dentro desse segmento, uma vez que, apesar do setor apresentar um expressivo crescimento, a mão de obra especializada ainda é bem escassa.

Dentro deste contexto, um curso Técnico em Comércio ajudaria a diminuir a carência desses profissionais no mundo do trabalho, possibilitando a especialização de uma mão de obra apta a atuar em uma área tão diversificada e abrangente. Porém, além de oferecer uma educação profissionalizante, há que se pensar na consolidação de políticas públicas voltadas para uma formação legítima dos sujeitos. Uma formação que priorize os aspectos sociais, políticos e culturais, oportunizando também o direito à educação de pessoas que não tiveram possibilidade de estudar em idade adequada.

Pensar também em possibilidades que ofereçam condições de acesso e permanência a uma instituição de Educação Profissional, objetivando a conclusão dos estudos da Educação Básica integrada à Formação Profissional.

Dessa forma o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Confresa oferece o curso Técnico em Comércio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos de Nível Médio Integrado à Educação Profissional, o qual reconhece a necessidade de preparar jovens e adultos para conquistar seu espaço na sociedade, alcançar dignidade, autorrespeito e reconhecimento social como cidadão autônomo e empreendedor.

Sabe-se que não é fácil implementar um curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em uma modalidade tão singular e específica. No entanto, a Instituição

encontra-se frente a esse novo desafio, buscando cumprir com seu papel social de oferecer cursos técnicos profissionalizantes também aos jovens e adultos, oportunizando a elevação de escolaridade aliada à profissionalização, na perspectiva de educação como direito de todos.

Tais políticas são fundamentais para atender a uma demanda social de jovens e adultos que, em geral, são excluídos em muitas situações no mundo do trabalho, e até do próprio ensino médio. A elevação da escolaridade com profissionalização vem contribuir para a integração sociolaboral desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

Sendo assim, o IFMT *Campus* Confresa trabalha na inclusão social de pessoas por meio da profissionalização de nível técnico, formando cidadãos aptos a atuar no mundo do trabalho, formados por uma educação contextualizada e emancipatória, que contribua para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. Tudo isso, adaptado à realidade do educando.

A criação do curso Técnico em Comércio na modalidade de PROEJA, pertencente ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, apresenta-se também como uma proposta que visa a atender a necessidade de qualificação existente na cidade de Confresa e na região, em consonância com a realidade econômica e social nacional. A escolha pelo eixo tecnológico Gestão e Negócios nasceu como resultado de uma consulta pública realizada no município no início de 2012.

A fim de efetivar esses objetivos, a instituição elabora este documento, para que ele sirva de orientação às ações educativas. Para isso, o presente texto apresenta o Projeto Político do Curso Técnico em Comércio na Modalidade de EJA, que se constituirá como um documento de referência para as ações educativas dos Jovens e Adultos que ingressarão no curso.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

Mediante a Lei 11.892/2008, o governo Federal instituiu a **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, os **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Estes, ao atuarem em todos os níveis e modalidades da Educação Profissional, poderão contribuir para o desenvolvimento local e regional,

bem como garantir a difusão dos conhecimentos científicos, a ligação com os arranjos produtivos locais e a formação do cidadão trabalhador.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá; Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso; Escola Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas (Campo Novo do Parecis, Bela Vista e Pontes e Lacerda), unificando-os e transformando-os em *campi* do instituto.

Além da integração dessas instituições, até o ano de 2010 foram implantados mais quatro *campi* dentre os municípios de Barra do Garças, Confresa, Juína e Rondonópolis. Ao final de 2013 novos *campi* foram implantados, atingindo um total de 14 em toda a região de Mato Grosso. Tais *campi* atingem, de forma abrangente, vários setores econômicos dos segmentos agrário, industrial e tecnológico, de forma a ofertar cursos de acordo com as necessidades culturais e sociais da região, além de privilegiar os mecanismos de inclusão social que apoiam os processos educativos que levam à geração de trabalho e renda.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018) – apresenta como missão do IFMT “Educar para a vida e para o trabalho”, que pode ser compreendida como uma preocupação institucional em qualificar profissionais atuantes nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Confresa, foi instituído através da portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009, pelo Ministro do Estado da Educação e inaugurado no dia 01 de fevereiro de 2010, em solenidade realizada pelo, então, Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, em Brasília. A portaria 123, de 29 de janeiro de 2010, do Ministro do Estado da Educação, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 1º de fevereiro de 2010, seção I – p. 15 autorizou o funcionamento deste *campus*. Suas atividades acadêmicas iniciaram-se em abril do referido ano. Localizado na Avenida Vilmar Fernandes, Nº 300, Setor Santa Luzia, Confresa – MT, CEP 78652-000, o mesmo carrega o nome da cidade que o recebeu. Sua área corresponde, aproximadamente, há 50

(cinquenta hectares). Para facilitar o acesso da população as informações referentes aos cursos e instituição, o *Campus* disponibiliza o endereço eletrônico www.cfs.ifmt.edu.br, bem como o telefone (66) 3564-2600.

O *Campus* Confresa possui um perfil agrícola, e seu principal ofício é formar profissionais que atuarão nas áreas de produção animal, vegetal e agroindustrial. Além disto, atua, também, na formação de professores — ofertando cursos de Licenciatura e Pós-graduação *latu sensu*.

O município sede deste *Campus* ocupa a 2716^a posição em termos de crescimento, de acordo com o ranking dos municípios do Brasil do ano de 2010. Tal pesquisa analisou um total de 5.565 municípios, sendo que 2715 (48,79%) deles estão em melhor situação e 2.849 (51,19%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 141 outros municípios do Estado de Mato Grosso, Confresa ocupa a 94^a posição, sendo que 93 (65,96%) municípios estão em situação melhor e 47 (33,33%) municípios estão em situação igual ou pior. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) passou de 0,451 em 2000 para 0,668 em 2010 – uma taxa de crescimento de 48,12%. A distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice — que é 1 — foi reduzido em 39,53% entre os anos de 2000 a 2010. Por outro lado, a dimensão investigada que mais cresceu em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de 0,343) saindo de 0,287 em 2000 para 0,668 em 2010. (PNUD, 2013)

No plano de expansão II da Rede Federal de Educação Profissional, o Governo Federal fez investimentos que permitiram a criação de estruturas físicas para a oferta de cursos profissionais de qualidade. Assim, o *campus* Confresa comporta várias salas de aulas, biblioteca, alojamentos, laboratórios, e plantas didáticas produtivas (avicultura de corte/postura, suinocultura, áreas de cultivo e pecuária).

Através da Assistência ao Educando, o IFMT – *Campus* Confresa oferece auxílio-alimentação, residência estudantil, programas de bolsas de monitorias e ajuda de custo aos discentes.

O *Campus* Confresa tem trabalhado com o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão - que impulsiona os Institutos Federais a serem cada vez mais fortes na formação dos alunos.

4. JUSTIFICATIVA DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PROEJA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus Confresa* carrega consigo uma grande responsabilidade social, sobretudo com a população do Norte Araguaia. Por ser uma região localizada a aproximadamente, um mil e duzentos quilômetros da capital e com pouco acesso a Educação Profissional e Superior, carece dos esforços de todos os atores sociais para a implementação de políticas de apoio a formação acadêmica.

O *Campus Confresa*, apesar de possuir um perfil agropecuário, sempre foi solicitado a abrir cursos que contemplem conhecimentos nas áreas de gestão e legislação. O reflexo dessa cobrança pode ser observado quando analisamos os processos seletivos da modalidade PROEJA dos anos de 2010 e 2011. Neles, encontramos dificuldades no preenchimento das turmas, e em muitos casos, observamos uma elevada evasão ao longo do ano.

Com base nesses fatos, foi criada, no ano de 2012, uma Comissão para avaliar a viabilidade da continuação do curso Técnico em Alimentos, que na ocasião, era o único curso ofertado na modalidade PROEJA. Já nas primeiras discussões da Comissão, um ponto exaltado foi justamente a pouca atratividade, e conseqüentemente, a grande evasão que o Técnico em Alimentos sofria.

Vale ressaltar que o estudante do PROEJA tem particularidades que merecem atenção. Uma delas é o fato de que a maior parte desses estudantes ficou afastada de sala de aula por muitos anos, o que talvez justifique o baixo conhecimento acadêmico que possui. Outro ponto importante a ser considerado é a idade (todos acima de 18 anos), que acarreta responsabilidades relativas ao sustento de seus familiares. Assim, muitos estudantes ingressam na instituição empregados, e necessitam realizar as atividades do curso ao final de cada dia de trabalho.

Por isso, um curso na modalidade PROEJA deve ser atrativo, convidativo, e estruturado de modo a fazer com que os estudantes se sintam interessados, motivados a fazer o curso. Por isso, a relevância de ofertarmos um curso que atenda aos anseios deste público-alvo.

Com base nesses fatos e observações, a Comissão para elaboração do Curso PROEJA procurou, inicialmente, realizar um levantamento real do interesse do futuro estudante PROEJA. Para alcançar esse objetivo, foi elaborado um questionário com algumas opções de cursos, observando sempre a infraestrutura e os recursos humanos

disponíveis no *Campus*. Além das opções fixadas pela Comissão, foi incluído um campo no qual o entrevistado da Educação de Jovens e Adultos pôde citar cursos de seu interesse, que não foram elencados no questionário.

A comissão realizou visitas nos principais locais que continham os possíveis discentes do curso PROEJA. Sendo as seguintes escolas visitadas:

- ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA CREUSLI DE SOUZA RAMOS (Turmas da Educação de Jovens e Adultos);
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA MELHOR IDADE (Turmas da Educação de Jovens e Adultos);
- IFMT – *CAMPUS* CONFRESA (Turma do Programa Mulheres Mil);
- ESCOLA VIDA E ESPERANÇA (Turmas da Educação de Jovens e Adultos);
- ESCOLA CENTRAL (Turmas da Educação de Jovens e Adultos).

Antes da distribuição dos questionários, realizava-se sempre uma breve apresentação acerca do objetivo da pesquisa, na qual se descreviam, individualmente, os seis cursos ofertados, divididos em dois eixos, um agrícola e outro de gestão. Nesta apresentação, enfocava-se, principalmente, a área de atuação do profissional formado em cada curso. Ao todo, foram aplicados 303 questionários, e os dados obtidos são apresentados, esquematicamente, na forma de gráficos.

De posse desses dados, a Comissão, em reunião com os servidores docentes do *campus*, e direção geral, sempre coletivamente, deu início a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso para o Ensino Médio Integrado Técnico em Comércio, eleito como curso a ser ofertado para a modalidade de EJA 2013, não conseguimos garantir a aprovação do curso pelos órgãos competentes e o ingresso de turmas a partir desse ano. Voltando a discussão em torno do projeto, já em 2014, decidiu-se pelo início do curso a partir de 2015. As Figuras 1, 2 e 3 apresentam os resultados da pesquisa com o público da Educação de Jovens e Adultos, elencadas na ordem apresentada no questionário, partindo da primeira, segunda e terceira opção de curso.

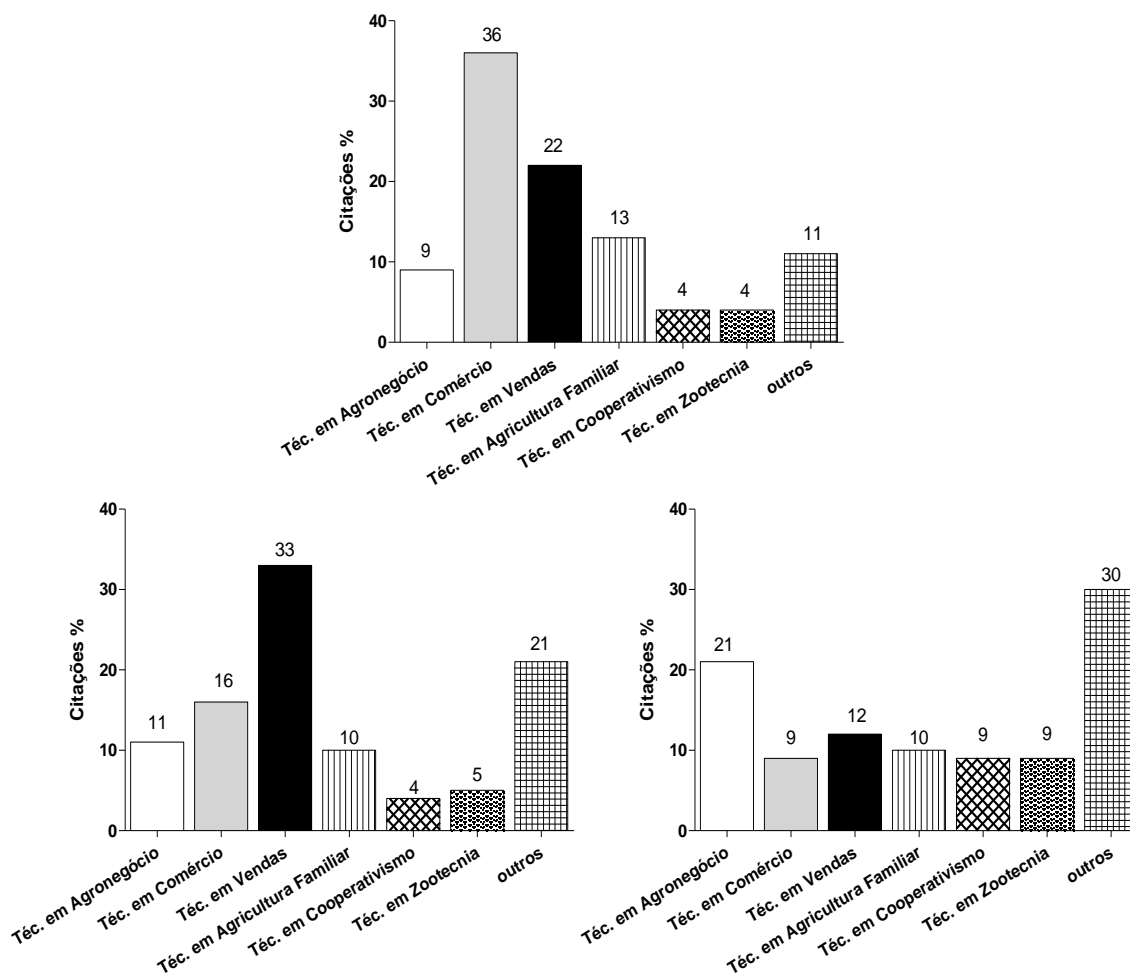


Figura 1. Primeira opção de curso mais citado.
 Figura 3. Terceira opção de curso mais citado.

Figura 2. Segunda opção de curso citado.

Percebe-se, ao analisar os gráficos representados nas Figuras 1, 2 e 3, a solicitação dos Jovens e Adultos entrevistados pelos cursos do eixo tecnológico Gestão e Negócios, no qual se destacam os cursos “Técnico em Comércio” e “Técnico em Vendas”, com a prevalência do primeiro.

Portanto, fica claro que a Comissão considerou, na definição do novo curso PROEJA, o resultado da pesquisa realizada com os possíveis demandantes das vagas (o público da EJA), além das características locais, propícias ao empreendedorismo e ao comércio em geral.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão social dos jovens e adultos por meio da profissionalização de nível médio técnico integrado, reduzindo as desigualdades entre aqueles que tiveram

e aqueles que não tiveram acesso à Educação Básica na idade adequada, além de formar profissionais que atuem no setor de serviços e comércio.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Curso Técnico em Comércio, modalidade PROEJA, são:

- Implementar programas e políticas públicas que viabilizem o atendimento da Educação de Jovens e Adultos na educação profissional técnica integrada ao Ensino Médio;
- Oferecer curso técnico profissionalizante a jovens e adultos, oportunizando a elevação de escolaridade aliada à profissionalização;
- Contribuir para que o direito de todos à educação se concretize, especificamente para o público da EJA na região de Confresa;
- Formar técnicos em comércio para atitudes éticas, humanísticas e socialmente responsáveis;
- Capacitar técnicos em comércio para aplicar métodos e técnicas de comercialização de bens e serviços em instituições públicas, privadas, do terceiro setor e do comércio em geral.

6. DIRETRIZES

- **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988.** Título I, Capítulo II (Dos Direitos Sociais); Título III, Capítulo II (Da União); Título VIII, Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) e Capítulo IV (Da Ciência e Tecnologia).
- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações.** Estabelece a diretrizes e base da educação nacional.
- **Resolução CNE/CEB nº 1/04,** em atendimento ao prescrito no art. 82 da LDB, que define diretrizes para a organização e a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- **Decreto Nº 5.154/04.** Regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96.

- **Resolução nº 1/05 e Resolução nº 4/05** que atualizam as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às disposições do Decreto nº 5.154/04.
- **Decreto Nº 5.840/06** Institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- **Lei Nº 11.645/08.** Dispõe sobre a inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do Ensino da Temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- **Lei 11. 741/08.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica.
- **Lei 11.769/08** que altera a Lei 9.394/96 e dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica.
- **Resolução CNE/CEB 03, de 09 de julho de 2008 e alterações.** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível.
- **Resolução CNE/CEB 01, de 15 de maio de 2009.** Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- **Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre o atendimento educacional especializado – AEE.

- **Resolução CEB/CNE/MEC nº 2, de 30 de janeiro de 2012** – Define Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.
- **Parecer CEB/CNE/MEC nº 05, de 04 de maio de 2011.** Emite parecer sobre as diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.
- **Parecer CEB/CNE/MEC nº 11, de 09 de maio de 2012.** Emite parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Parecer CNE/CP nº 08 de 06 de março de 2012.** Emite parecer sobre as diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Resolução CP/CNE/MEC nº 01 de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Resolução CP/CNE/MEC nº 02, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- **Resolução CEB/CNE nº 06 de 20 de setembro de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Médio Técnico.
- **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014,** que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE.
- **Decreto N ° 5.626, de 22 de dezembro de 2007** – Regulamenta a Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão de Libras como disciplina curricular.

7. REQUISITOS DE ACESSO

O curso será oferecido para alunos que tenham concluído o ensino fundamental e sejam aprovados no exame de seleção, de acordo com as normas especificadas em edital próprio.

Para ingresso no Curso Técnico em Comércio, Modalidade PROEJA, o candidato deve ter 18 anos completos, conforme dispõe a legislação para a EJA.

A escola não recusa matrícula, nem dá tratamento desigual aos alunos matriculados, por motivos de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como por quaisquer discriminações de classe ou etnia.

Poderá ser adotado o regime de cotas conforme dispuser a Política Institucional do IFMT sobre o tema, incluindo-se também as propostas do NAPNE.

Quanto ao atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, a Lei 10.098/94 estabelece que seja feita a construção, ampliação ou reforma de edifícios

públicos ou privados destinados ao uso coletivo. Essas melhorias deverão ser executadas de modo a tornar os prédios públicos acessíveis às pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida.

8. PÚBLICO-ALVO

A oferta de vagas para ingresso no curso Técnico em Comércio – PROEJA será de 40 (quarenta) alunos por turma, e o número de turmas seguirá o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT- *Campus* Confresa. O atendimento a esses alunos se dará no período noturno com um tempo mínimo de integralização do curso de 03 anos.

O público do Curso Técnico em Comércio - PROEJA é formado por Jovens e Adultos, motivo pelo qual é necessário considerar suas especificidades na elaboração deste projeto e nas metodologias de atendimento e ensino.

9. INSCRIÇÃO

O candidato à vaga no Curso Técnico em Comércio - PROEJA deverá fazer sua inscrição no processo seletivo e observar os documentos exigidos no edital. O candidato também deve tomar conhecimento de todo o edital antes de realizar sua inscrição. Informações como data, horário e local serão fornecidas por edital próprio.

10. MATRÍCULA

No ato da matrícula o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento ou casamento;
- Duas fotos 3x4 recentes;
- Histórico Escolar do Ensino Fundamental;
- Cédula de identidade oficial;
- CPF, original e cópia ou fotocópia autenticada;
- Carteira de reservista, original e cópia ou fotocópia autenticada, se for o caso;
- Comprovante atualizado de residência, como conta de luz ou telefone.

Ou conforme constar em edital.

11. TRANSFERÊNCIA

É permitida a transferência interna e externa no curso, desde que observada a Organização Didática e o Regimento Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, que orientam quanto aos procedimentos em casos de transferências internas e externas de alunos, bem como análise curricular para aproveitamento de estudos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

12. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos ao término de sua formação, o Técnico em Comércio - PROEJA será um profissional habilitado para atuar na comercialização de bens e serviços, contribuindo com a gestão de negócios, auxiliando na área de formação de preço, armazenagem, organização da exposição do produto e escolha dos pontos de venda, otimização do processo de compras, condução de equipe de trabalho interdisciplinar, atendimento a clientes e fornecedores, além de ter capacidades empreendedoras.

Com a sua formação, poderá participar também do planejamento de marketing e avaliação de ações de comunicação, utilizando recursos inovadores que agregam valor para a empresa e para o cliente, os quais resultam em novas descobertas e melhor desempenho.

Para tanto, no decorrer do curso, serão enfatizadas competências e habilidades que possibilitem a construção de uma cultura geral e humana, ampla e aberta, além de um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos específicos, que lhe permita:

- Buscar atualização constante, por meio de estudos e pesquisas no mercado local, regional e nacional para propor inovações, identificar e incorporar criticamente, novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações, e responder às situações cotidianas com flexibilidade e criatividade;
- Assumir postura profissional, atuando em equipe e relacionando-se adequadamente com outros profissionais, clientes e fornecedores envolvidos no processo de trabalho, contribuindo de forma efetiva para atingir os objetivos estabelecidos no seu campo de trabalho;
- Desempenhar práticas e ações empreendedoras, promovendo o crescimento local;

- Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientando suas atividades por valores expressos na ética profissional;
- Desempenhar atitudes e valores de respeito à diversidade de ser, pensar e agir das pessoas, preservando os Direitos da Pessoa Humana.

12.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Suas principais competências serão:

Aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização (Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, 2012, p.53).

12.2. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O Profissional formado no Curso Técnico em Comércio poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, e em áreas do comércio em geral. (Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, 2012, p.53).

12.3. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

O profissional formado no curso Técnico em Comércio terá as seguintes atribuições e responsabilidades:

- Aplicar métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais;
- Comunicar previsões e demandas aos fornecedores;
- Efetuar controle quantitativo e qualitativo de produtos e proceder a sua armazenagem no estabelecimento comercial;
- Operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

13.1. MATRIZ CURRICULAR N 01

Componentes Curriculares	ANO I		ANO II				ANO III				Carga Horária Total		
	1º Sem.		2º Sem.		3º Sem.		4º Sem.		5º Sem.		6º Sem.		Horas
	A/S	Sem	A/S	Sem	A/S	Sem	A/S	Sem	A/S	Sem	A/S	Sem	
Língua Portuguesa e Literatura	04	68			04	68	-	-	04	68	04	68	272
Língua Inglesa	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	02	34	68
Educação Física	-	-	-	-	01	17	01	17	-	-	-	-	34
Artes	-	-	-	-	-	-	01	17	01	17	-	-	34
Matemática	04	68	04	68	04	68	-	-	-	-	04	68	272
Química	-	-	-	-	-	-	02	34	02	34	-	-	68
Física	-	-	-	-	02	34	-	-	02	34	-	-	68
Biologia	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	02	34	68
História	-	-	02	34	-	-	-	-	02	34	-	-	68
Geografia	-	-	02	34	-	-	-	-	-	-	02	34	68
Filosofia	02	34	-	-	02	34	-	-	02	34	-	-	102
Sociologia	-	-	02	34	-	-	02	34	-	-	02	34	102
Subtotal Formação Geral	10	170	10	170	13	221	10	170	13	221	16	272	1.224
Informática	03	51	-	-	-	-	02	34	-	-	-	-	85
Noções de direito comercial	02	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Técnicas de vendas e negociação	03	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Elaboração de projetos	02	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Marketing	-	-	02	34	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Gestão de pessoas	-	-	03	51	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Atendimento ao cliente	-	-	02	34	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Introdução à contabilidade	-	-	03	51	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Matemática financeira I	-	-	-	-	02	34	-	-	-	-	-	-	34
Análise de crédito e cobrança	-	-	-	-	02	34	-	-	-	-	-	-	34
Contabilidade comercial	-	-	-	-	03	51	-	-	-	-	-	-	51
Modelos de gestão	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	-	-	34
Gestão de qualidade	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	-	-	34
Matemática financeira II	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	-	-	34
Controles financeiros	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	-	-	34
Noções de direito trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	34
Comercialização de produtos agroindustriais	-	-	-	-	-	-	-	-	02	34	-	-	34
Administração de recursos materiais e patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	03	51	-	-	51
Organização de sistemas e métodos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	34	34

Logística e cadeia de suprimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	34	34
Subtotal Formação Profissional	10	170	10	170	07	119	10	170	07	119	04	68	816
Carga Horária / Semestre	20	340	20	340	20	340	20	340	20	340	20	340	2.040
Projeto Integrador I e II				120				120					240
Total anual	800		800		680		2.280						
Carga Horária do Estágio													160
Total da Carga Horária do Curso													2.440

13.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplinas:	Carga Horária Total
1. LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	34
2. Língua Espanhola	34

13.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Nome do curso: Curso Técnico em Comércio – PROEJA

Nível: Médio

Forma: Integrado/PROEJA

Modalidade: Presencial

Carga horária do curso: 2.280

Estágio curricular obrigatório: 160 horas

Carga Horária total do curso: 2.440

Regime de oferta: semestral

Periodicidade de Seleção: Anual

Regime de matrícula: semestral

Duração da hora aula: 50 minutos.

Número de aulas por dia: 04 aulas.

Dias de aulas por semana: 06 dias, incluso os sábados quando constar no calendário anual.

Semanas no semestre: 20 semanas

Número de alunos por turma: 40

Turno de Funcionamento: Noturno

Início do curso: 2015

O curso Técnico em Comércio articula a Educação Profissional Técnica com o

Ensino Médio, de forma integrada, através do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

Tem a duração de 06 semestres letivos, podendo ser integralizado em 03 anos, no qual cada ano é composto por um conjunto de disciplinas ofertadas nos semestres letivos, sendo o semestre composto por dois ciclos avaliativos, conhecidos como bimestres. Após a conclusão dos 02 semestres previstos em cada ano, e obtendo a aprovação em todos os componentes curriculares e atividades complementares, o discente receberá uma certificação, conforme tabelas abaixo. É importante ressaltar que a certificação corresponde a qualificações profissionais identificadas no mercado de trabalho, observando o conjunto de disciplinas ofertadas no referido ano.

ANO	SEMESTRES	CH Total	CERTIFICAÇÃO
Ano I	1º - 2º	800	Assistente em Vendas
Ano II	1 - 4º	1.600	Assistente Administrativo
Ano III	1º- 6º	2.440	Técnico em Comércio

A certificação por itinerário nas etapas com terminalidade atende o disposto na Resolução CEB/CNE nº 06 de 20 de setembro de 2012, em seu art. 30º. Serão emitidas conforme aprovação cumulativa dos semestres, ou seja, Assistente de Vendas percorrerá o 1º e 2º semestres, o Assistente Administrativo percorrerá do 1º ao 4º semestres e o técnico em Comércio percorrerá do 1º ao 6º semestre e o estágio curricular.

O estágio é requisito obrigatório para obtenção do diploma de Técnico em Comércio. Este Projeto Pedagógico de Curso estabelece a carga horária mínima de 160 horas.

Na execução deste Projeto Pedagógico de Curso serão consideradas dimensões de formação humana, tais como: trabalho, ciência, cultura e tecnologia, sendo elas o eixo integrador entre as áreas do conhecimento, sempre de forma contextualizada.

Durante a oferta do curso, a Instituição promoverá, de maneira transversal e integradora, ações como cursos, comemorações, eventos, orientações e outras que tratem os seguintes temas:

Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009);

Processo de Envelhecimento (Lei 10.741/2003);

Educação Ambiental (Lei 9.795/99);

Educação para o Trânsito (Lei 9.503/97);

Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009 que institui o Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos PNDH 3);

Empreendedorismo (Parecer CNE/CEB nº 13/2010);

Inclusão (Decreto 5.626/05).

O Projeto Pedagógico do Curso, desde sua concepção, considerando o público específico que o mesmo atenderá e os objetivos a serem alcançados têm elegido os direitos humanos como princípio norteador para a formação, desenvolvendo-os de forma integrada às ações do curso. O Projeto Pedagógico do curso atenderá a resolução nº 01, de 30 de maio de 2012 que trata da Educação em Direitos Humanos e a resolução nº 02, de 15 de junho de 2012 que trata da Educação ambiental de forma transversal e permanente, baseada na compreensão do necessário equilíbrio ambiental e o respeito nas relações humanas.

Para uma abrangência do conhecimento das relações étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena contempladas nas legislações Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e a Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 serão promovidos eventos artístico e cultural que promova uma reflexão sobre as contribuições dos diferentes grupos étnicos na formação do povo brasileiro e suas histórias. Esses eventos artísticos e culturais serão programados e preparados pelos discentes e docentes do curso, a partir das discussões sobre acultura e as relações étnico-raciais.

A instituição oferecerá a disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, para atender ao Decreto 5.626/2005 e Língua Espanhola como disciplinas optativas para os discentes do curso.

O campus Confresa já possui um Núcleo de Atendimento as pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que tem como objetivo de garantir ao discente com necessidades educacionais específicas e outros grupos de excluídos, o acesso, a permanência, no ensino, com participação, aprendizagem e continuidade nos diversos níveis de ensino, bem como a sua preparação para o mundo do trabalho. Os profissionais envolvidos no desenvolvimento das ações do NAPNE são: os Gestores, assistente social, psicóloga, pedagogos, técnico em assuntos educacionais, enfermeira, nutricionista, docentes, técnicos administrativos, discentes, pais e comunidade externa.

Através das temáticas acima descritas, a Instituição busca promover uma formação discente voltada para o desenvolvimento de valores, atitudes de respeito e

compromisso ético, seja com o próprio estudante, com os que estão a sua volta, ou com a natureza que os cerca.

13.4 QUALIFICAÇÕES POR TERMINALIDADE: ANOS I, II E III.

Ano I - Qualificação: Assistente em Vendas

	Disciplina	1º Sem		2º Sem.		TCH/Sem.	
		A/S	Sem.	A/S	Sem.		
Ano I Assistente em vendas	Português	04	68	-	-	68	
	Matemática	04	68	-	-	68	
	Filosofia	02	34	-	-	34	
	Informática	03	51	-	-	51	
	Elaboração de projetos	02	34	-	-	34	
	Noções de direito comercial	02	34	-	-	34	
	Técnicas de vendas e negociação	03	51	-	-	51	
	Carga horária do Semestre	20	340	-	-	340-	
	Matemática			04	68	68	
	Geografia	-	-	02	34	34	
	Sociologia	-	-	02	34	34	
	História	-	-	02	34	34	
	Atendimento ao cliente	-	-	02	34	34	
	Introdução à contabilidade	-	-	03	51	51	
	Marketing	-	-	02	34	34	
	Gestão de pessoas			03	51	51	
	Carga horária do Semestre			20	340	340	
	Carga Horária do Projeto Integrador I						120
	Total Carga Horária Anual						800

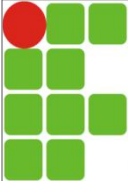
Ano II - Qualificação: Assistente Administrativo

	Disciplina	3º sem.		4º sem.		TCH/Sem.	
		A/S	Sem.	A/S	Sem.		
Assistente administrativo Ano II	Português	04	68	-	-	68	
	Matemática	04	68	-	-	68	
	Filosofia	02	34	-	-	34	
	Física	02	34	-	-	34	
	Educação Física	01	17			17	
	Contabilidade comercial	03	51	-	-	51	
	Análise de Crédito e cobrança	02	34	-	-	34	
	Matemática Financeira I	02	34	-	-	34	
	Carga horária do semestre	20	340			340	
	Sociologia	-	-	02	34	34	
	Química	-	-	02	34	34	
	Biologia	-	-	02	34	34	
	Educação física	-	-	01	17	17	
	Informática	-	-	02	34	34	
	Língua Inglesa			02	34	34	
	Artes			01	17	17	
	Modelos de Gestão	-	-	02	34	34	
	Gestão da Qualidade	-	-	02	34	34	
	Controles financeiros	-	-	02	34	34	
	Matemática Financeira II			02	34	34	
	Carga horária do Semestre			20	340	340	
	Carga Horária Projeto Integrador II						120
	Total Carga Horária do ano II						800

Ano III - Nível Médio Técnico em Comércio

	Disciplina	5º Sem		6º Sem.		CHT/Sem.	
		A/S	Sem.	A/S	Sem.		
Ano III Técnico em Comércio	Português	04	68	-	-	68	
	Artes	01	17	-	-	68	
	História	02	34	-	-	34	
	Filosofia	02	34	-	-	17	
	Química	02	34	-	-	34	
	Física	02	34	-	-	34	
	Noções de direitos trabalhistas	02	34			34	
	Comercialização de produtos agroindustriais	02	34	-	-	34	
	Administração de recursos materiais e patrimoniais	03	51	-	-	51	
	Carga Horária do semestre	20	340			340	
	Português	-	-	04	68	68	
	Matemática	-	-	04	68	68	
	Geografia	-	-	02	34	34	
	Sociologia	-	-	02	34	34	
	Biologia	-	-	02	34	34	
	Língua Inglesa	-	-	02	34	34	
	Organização de sistemas e métodos	-	-	02	34	34	
	Logística e cadeia de suprimentos	-	-	02	34	34	
	Carga Horária do semestre			20	340	340	
	Carga horária do ANO III						680
	Carga Horária do estágio						160
	Total carga horária ANO III						840

13.5 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO ANO I

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Confresa</p>	<p>EMENTA Departamento de Ensino Técnico em Comércio – PROEJA</p>
--	---

IDENTIFICAÇÃO:		
DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	1º Semestre	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
Métodos de comunicação no ambiente de trabalho, tendo em vista que na área do comércio os profissionais devem usar uma linguagem clara, direta e persuasiva. Comunicação. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Linguagem e comunicação. Língua oral e língua escrita. Norma culta e variedades linguísticas. Linguagem e persuasão. Fatores de textualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.
CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo: Ática, 1988.
FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. A nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Curitiba – PR: Positivo, 2004.
KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o português. Rio de Janeiro: Lexikon, 1989.
MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Sciliar. Português instrumental. 20. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: MATEMÁTICA	1º Semestre	CARGA HORÁRIA: 68 horas
---	--------------------	--

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conceitos fundamentais da matemática. Dados provenientes de problemas matemáticos. Capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como seu espírito crítico e sua criatividade. Conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas; Estratégias e procedimentos. Estruturação do pensamento e do raciocínio lógico. Caráter instrumental, utilitário, de aplicação no dia a dia, em outras áreas do conhecimento e nas atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: 1. Ed. Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Volume único. Ática, 2008.

PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: 1ª ed. Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. 1ª ed. vol: 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. Matemática Fundamental. Volume único, 2º grau. FTD-SP, 1994.

AVILA, Geraldo. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007.

IEZZI, Gelson, DEGENSZAJN, David Mauro e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, 2, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2004.



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	1º semestre	CARGA HORÁRIA:
FILOSOFIA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

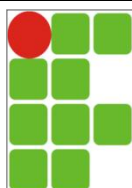
Introdução Geral à Filosofia. Mito e Filosofia. História da filosofia: formação da cultura grega e a sua influência na cultura ocidental. O programa aqui proposto abarca diversos temas da Filosofia, todos com as características comuns ligados à racionalização do Ocidente a partir de construções epistemológicas que envolvem valores do conhecimento relacionados com a teoria do conhecimento, a ontologia, a lógica, a política, a ética etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARANHA, MariaLúciaArruda. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 2006.
- CHALITA, G. *Vivendo a filosofia*. São Paulo: Atual, 2002.
- CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. Lisboa: Presença, 1992.
- BARTHES, Roland. *Mitologias*. São Paulo: Bertrand, 1999.
- BORNHEIM, G. A (org). *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1977.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia; dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- PLATÃO. *Diálogos*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural
- PRÉ-SOCRÁTICOS. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MATO GROSSO
Campus Confresa

EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio-PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:		
DISCIPLINA:	1º Semestre	CARGA HORÁRIA:
INFORMÁTICA		51 horas
DESCRIÇÃO/EMENTA:		
<p>SISTEMA OPERACIONAL: Principais conceitos de informática; Histórico da computação; Hardware e Software; Sistema operacional e software aplicativo; Abrir um programa; Barra de tarefas; Menu principal; Editor de texto simples; Editor de desenho simples; Papel de parede e protetor de tela; Movimentar ou renomear os ícones; Sair do Sistema Operacional; Gerenciador de arquivos; Explorando o computador; Criar pastas; Copiar, mover e renomear documentos; Localizar arquivos; A lixeira; Recuperar um arquivo excluído; Criar atalho para um programa; Formatar, copiar, apagar, criar disco de sistema; A ajuda do Sistema Operacional; Instalar uma nova impressora; O painel de controle; Preferências; Configurando o vídeo; Configurando o som; Configurando o teclado; Compactação de arquivos; Reprodutor de músicas e filmes; Adicionar e remover programas.</p> <p>PLANILHA ELETRÔNICA: Elementos da tela; Usando a barra de ferramentas; Entrando com dados; Editando dados; Deletando o conteúdo de células; Gerenciamento de arquivos (abrir, fechar e salvar); O uso de fórmulas; Funções simples (soma, média, máximo, mínimo, se); Fórmulas e funções; Copiar, recortar, colar e colar especial; Alterando largura de colunas e altura de linhas; Formatando células (moeda, número, data, texto, ...); Mesclando células; Fonte; Alinhamento; Bordas; Cores de fundo; Zoom; Usando dados de outras páginas ou planilhas; Exibindo e personalizando barra de ferramentas; Criar e manipular gráficos; Configuração de páginas e impressão; Mala-direta; Exportando para PDF; Cabeçalho e rodapé; Proteção de dados.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.Org 3.2.1: Guia prático de aplicação. Érica, 2010. MUNDIM, M. J. Estatística com BrOffice. Ciência Moderna, 2010. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>LOBO, E. J. R. BrOffice Writer - Nova solução em código aberto na editoração de textos. Ciência Moderna, 2008. MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. MORGADO, F. Formatando teses e monografias com BrOffice. Ciência Moderna, 2008. MORIMOTO, C. Entendendo e dominando o Linux. São Paulo: Digerati Books, 2006. NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.</p>		



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio-PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	1º Semestre	CARGA HORÁRIA:
NOÇÕES DE DIREITO COMERCIAL		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Direito comercial. Fontes do direito comercial. Atos do comércio. Estabelecimento comercial e industrial. Comerciantes. Agentes de comércio. Atos constitutivos das sociedades comerciais. Sociedades comerciais. Títulos de crédito. Código de defesa do consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Código de Proteção e Defesa do Consumidor e Legislação Correlata: dispositivos constitucionais pertinentes: Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, vetos presidenciais, legislação correlata, índice temático. Brasília – DF : Senado Federal, 2010.

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial - Direito de Empresa - Vol. 2 - 16ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Lei Federal Nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002. INSTITUI O CÓDIGO CIVIL

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de Direito Público e Privado. 9. Ed São Paulo: Atlas, 1999.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2005.



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio –
PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	1º Semestre	CARGA HORÁRIA:
TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO		51 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Os conceitos de Gestão de Vendas. As formas de organização da equipe de vendas. Os Conceitos de Negociação e sua Evolução. O perfil do negociador. Os passos do processo de negociação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHAL, E. et. al. Negociação e administração de conflitos. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

DRUCKER, Peter F. Administrando para obter resultados. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 8º edição, São Paulo, Ed. Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1998.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FUTRELL, Charles M. Vendas: Fundamentos e novas práticas de gestão – São Paulo : Saraiva, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2011.



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio –
PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	1º Semestre	CARGA HORÁRIA:
ELABORAÇÃO DE PROJETOS		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Análise da prática da elaboração e gestão de projetos. Importância do projeto: as origens, os tipos, as finalidades e as etapas de elaboração de um projeto. A construção de projetos sociais. As técnicas de elaboração de projetos. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros: elaboração e análise de projeto. Gestão de projeto. As metodologias alternativas. A prática da elaboração e gestão de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.

WOILER, Sansão; MATIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

MENEZES, L.C.M. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2001.

RODRIGO, Marcos Vinicius. Ações para qualidade GEIQ: gestão integrada para a qualidade: padrão sigma classe mundial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo : Atlas, 2009.

TURBAN, Efraim. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
MATEMÁTICA	2º Semestre	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Interpretar, analisar criticamente, modelar e representar dados, estabelecendo conexões e integração entre diferentes temas matemáticos, como estatística, progressões, matrizes, determinantes, sistemas lineares, logaritmo e função logarítmica, análise combinatório, probabilidade, trigonometria, geométrica, espacial bem como aplicar os conceitos matemáticos para resolver problemas articulados com as demais áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: 1. Ed. Ática, 2005.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Volume único. Ática, 2008.
- PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: 1ª ed. Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AVILA, Geraldo. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007.
- BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.
- BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. 1ª ed. vol: 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. Matemática Fundamental. Volume único, 2º grau. FTD-SP, 1994.
- IEZZI, Gelson, DEGENSZAJN, David Mauro e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, 2, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2004.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
HISTÓRIA	2º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

O nascimento da humanidade. Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do Mundo Antigo – Egito, Grécia e Roma. Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do mundo árabe e Império Islâmico. Relações políticas, econômicas, sociais e culturais do mundo feudal. Mercantilismo e grandes navegações. A colonização na América. A colonização portuguesa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Gislane Campos, SERIACOPI, Reinaldo; HISTÓRIA; Volume único, 1ª ed. – São Paulo: Ática, 2007.

PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias de Souza. História da civilização Ocidental. Vol. único, São Paulo: FTD, 2004.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina. História. Ensino médio, vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.

SCHMIDT, Mário; Nova História Crítica; Editora Nova Geração; Volume único; São Paulo, 2007.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. Ensino médio, vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral. Ensino médio, vol. 1, 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOCELIM, Renato; CAMARGO, Roseane. História em debate. Ensino médio, Vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
GEOGRAFIA	2º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc.); Os conhecimentos sobre natureza, sociedade e tecnologias (recursos naturais, sistemas técnicos, cultura de massa, mundo das mercadorias, empresas em rede); As dinâmicas econômicas e o poder mundial (Estado-nação e território, formação da economia global, blocos regionais e fluxos do comércio, conflitos nacionais na ordem global); A demografia e a identidade cultural (dinâmicas demográficas, pobreza, fronteiras da globalização).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

GARCIA, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2005.

TERRA, Lígia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAESBAERT, Rogério; LIMONAD, Ester. "O Território em Tempos de Globalização". In IANNI, Octávio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MAZZOTTA, Marcos J. S. Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

RAFFESTIN, Claude. "O território e o poder". In Por uma Geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	2º Semestre	CARGA HORÁRIA:
SOCIOLOGIA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Definição de sociologia econômica. A Sociologia Econômica no campo (sub-) disciplinar da Sociologia. Ação econômica e encastramento social. Tipos - ideais de ação e de ator. A tese do desencantamento da esfera econômica e a divisão do trabalho teórico entre a Economia e Sociologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEIXOTO, João e Rafael Marques (org.), A Nova Sociologia Econômica, Oeiras, Celta, 2003.

SMELSER, Neil J. “Desenvolvimentos históricos na sociologia econômica”. In A Sociologia da Vida Econômica. São Paulo, Livraria Pioneira Editora.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, especialmente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo (e outros). Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos – Reestruturação Produtiva no Brasil e na Inglaterra. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Ed. Cortez/Ed. Unicamp, 1995.

DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. Lisboa – Portugal: Edições 70, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2000.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
MARKETING	2º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Marketing: os principais conceitos de Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

.KOTLER, P. & Armstrong, G.. Princípios de Marketing. Prentice-Hall do Brasil Ltda. Edições, 1999.

KOTLER, P.. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 1998.

SETTE, Ricardo de Souza. Marketing. Lavras – MG. UFLA/FAEPE, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

ENGEL, James F.; BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

POPCORN, Faith e HANFT, Adam. Dicionário do futuro: tendências e expressões que definirão nosso comportamento. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo : Atlas, 2009.

SOLOMON, Michael. O comportamento do consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2002.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	2º Semestre	CARGA HORÁRIA:
GESTÃO DE PESSOAS		51 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Organizações e a administração de pessoal, mostrando sua evolução e as funções administrativas e operacionais. Os desafios da gestão de pessoal, a responsabilidade social das organizações e o significado do trabalho. Os novos paradigmas de cargos e salários. Cenários futuros e o conhecimento sobre as organizações. Comportamento humano nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MASCARENHAS, André Ofenhejm. Gestão Estratégica de Pessoas: Evolução, Teoria e Crítica. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2009.

RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de Pessoas – Livro Digital. 1º Ed. São Paulo: Saraiva 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivações nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2003.

ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo : Atlas, 2009



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	2º Semestre	CARGA HORÁRIA:
ATENDIMENTO AO CLIENTE		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Técnicas e recursos para o aprimoramento visando ao atendimento de qualidade a clientes, ressaltando a importância na comunicação nas relações profissionais, na padronização do atendimento; Técnicas eficientes de atendimento ao cliente: pessoal, telefônico e virtual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DANTAS, Edmundo B. Atendimento ao público nas organizações. São Paulo: Senac, 2004.

PERRY, Bill; FORD, Lisa; MCNAIR, David. O excepcional atendimento ao cliente. São Paulo: Edicta, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, Alberto Luiz. Tecnologia de informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivações nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

LAS CASAS, Alexandre L. Administração de Vendas. 8ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Thomson, 2007.

ZAMBOM, Marcelo Socorro. SILVA, Fábio Gomes. Relacionamento com o Cliente, São Paulo: Thomson, 2006.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	2º Semestre	CARGA HORÁRIA:
INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE		51 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conceitos Gerais da Contabilidade; Plano de Contas; Classificação de fatos próprios de empresa comercial; Escrituração contábil em todas as suas etapas; Apuração e contabilização do Resultado do Exercício; Demonstração do Resultado do Exercício; Balanço Patrimonial; Princípios Fundamentais de Contabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 7ª edição, São Paulo:, Ed. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.


IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Thomson, 2007.

ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo : Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. DICIONÁRIO DE CONTABILIDADE. 10ª edição, São Paulo: Atlas, 2005.

13.6 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO ANO II

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Confresa</p>	<p style="text-align: center;">EMENTA Departamento de Ensino Técnico em Comércio – PROEJA</p>
--	--

IDENTIFICAÇÃO:		
DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	3º Semestre	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
O texto dissertativo: caracterização. Argumentação. Erros de argumentação. Coesão e coerência textual. Leitura e interpretação de textos. Produção textual. Sintaxe e análise sintática. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5ª ed. São Paulo: Lexikon, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e literatura. Volume único – 2º grau. São Paulo: Ática, 1999.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
INFANTE, Ulisses. Curso de literatura de língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2007.
LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	3º Semestre	CARGA HORÁRIA:
EDUCAÇÃO FÍSICA		17 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Atividades físicas e suas possibilidades de execução de acordo com as condições sócias culturais, econômicas e de tempo do indivíduo.
Manifestações culturais modernas da atividade física em bases científicas como meio de promover a saúde coletiva e o bem estar social.

CARRERA, Gabriela; WAISSMAN, Sérgio L. Manual da Educação Física. Ed. Equipe Editorial. 2007.

DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

TRINDADE, Kátia Maria; CAVALHEIRO, Carlos. Educação Física na Escola. Ed. Educ. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2013.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. Regras oficiais de basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Regras oficiais de futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras oficiais de handebol e beach handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2012.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
MATEMÁTICA	3º Semestre	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Dados provenientes de problemas matemáticos. Capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como seu espírito crítico e sua criatividade. Conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas; Estratégias e procedimentos; Caráter formativo, que auxilia a estruturação do pensamento e do raciocínio lógico; Caráter instrumental, utilitário, de aplicação no dia a dia, em outras áreas do conhecimento e nas atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: 1. Ed. Ática, 2005.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Volume único. Ática, 2008.
- PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: 1ª ed. Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AVILA, Geraldo. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007.
- BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.
- BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. 1ª ed. vol: 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. Matemática Fundamental. Volume único, 2º grau. FTD-SP, 1994.
- IEZZI, Gelson, DEGENSZAJN, David Mauro e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, 2, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2004.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	3º Semestre	CARGA HORÁRIA:
FÍSICA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Redação de relatórios através de situações propostas ou realizadas laboratórios ou em local de trabalho. Fenômenos da natureza. Tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber. Linguagens matemática e física correlacionando entre si. Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas trabalhados. Manuais de instalação, a utilização de aparelhos e o funcionamento de equipamentos eletroeletrônicos. Física presente no cotidiano e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas. Conhecimentos da Física, Química e Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural. Compreender conceitos, procedimento e estratégias matemáticas, e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Curso de física volume 1. São Paulo: Harbra, 1992.

RAMALHO, Francisco Junior; NICOLAU, Gilberto Ferrano; TOLEDO, Paulo Antônio. **Os Fundamentos da Física**. V. 1, 2, 3. 9º ed. Moderna, São Paulo, 2007.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física**. V. 1, 2, 3. Atual, São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUKE, Luiz Felipe; KAZUNHITO, Yamamoto. **Física para o ensino médio**. V. 1, 2, 3. 1ª ed. Saraiva, São Paulo, 2010.

GASPAR, Alberto. **Física**. V. 1, 2, 3. Ática, São Paulo, 2004.

GONÇALVES FILHO, Aurelio. Física e realidade, volume 1 – mecânica. São Paulo: Scipione, 1997.

GONÇALVES FILHO, Aurelio. Física fundamental – novo: volume único. São Paulo: FTD, 1999.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. **Física Aula Por Aula**. V. 1, 2, 3. 1ª ed. FTD, São Paulo, 2010.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	3º semestre	CARGA HORÁRIA:
FILOSOFIA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Metafísica na modernidade, juntamente com a crítica a mesma. A ciência, a tecnologia e os valores. O que podemos conhecer; a metafísica no período moderno; a crítica feita à metafísica; as correntes filosóficas tanto no período Moderno; a gnosiologia ou teoria do conhecimento no mundo moderno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.
- GILES, Thomas. *Filosofia da educação*. São Paulo: EPU, 1987.
- GRAMSCI, Antônio. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVES, Rubens. *Conversa com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, 1988.
- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 2006.
- CHALITA, G. *Vivendo a filosofia*. São Paulo: Atual, 2002.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia; dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MONDIN, B. *Curso de filosofia: os filósofos do Ocidente*. Vol. 1 e 2. São Paulo: Paulus, 1981.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	3º Semestre	CARGA HORÁRIA:
MATEMÁTICA FINANCEIRA I		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Matemática financeira: uma poderosa ferramenta de análise de problemas de investimentos. Ensinar matemática financeira combinada com recursos da calculadora financeira HP-12c e do programa computacional Excel. Resolver problemas envolvendo financeira. Leitura, rigor e precisão, clareza, do uso correto da linguagem, e discussão de resultados obtidos. Aplicar método dedutivo, a partir de condições dadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLBERG, Conrad. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: 1. Ed. Ática, 2005.

PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: 1ª ed. Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. 1ª ed. vol: 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Volume único. Ática, 2008.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. Matemática Fundamental. Volume único, 2º grau. FTD-SP, 1994.

IEZZI, Gelson, DEGENSZAJN, David Mauro e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, 2, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2004.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	3º Semestre	CARGA HORÁRIA:
ANÁLISE DE CRÉDITO E COBRANÇA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conceitos de crédito e cobrança. Procedimentos para cadastro de pessoas físicas. Cadastro de pessoas jurídicas. Cadastro dos dados contábeis. Crédito às pessoas físicas. Crédito às pessoas jurídicas. Título e documentos de cobrança. Controles e formas de cobranças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLATT, Adriano. Avaliação de Risco e Decisão de Crédito. Um enfoque prático. São Paulo: Nobel, 1999.

SANTOS, José Odálio. ANÁLISE DE CRÉDITO: Empresas, Pessoas Físicas, Agronegócio e Pecuária. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Análise de Crédito. Concessão e gerência de empréstimos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia da Letras, 2007.

MORAES, Anna Maris Pereira de. Introdução à administração. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2004.

SALAZAR, German Torrer. Administração geral: teoria e gerência das organizações. Lavras – MG. UFLA/FAEPE, 2001.

SLACK, Nigel. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval de, Garcia, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. FEA-USP: Saraiva, 2013.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	3º Semestre	CARGA HORÁRIA:
CONTABILIDADE COMERCIAL		51 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conceitos de elementos da Contabilidade Comercial; Classificação e registro contábil de fatos próprios de empresa comercial; Contabilização dos tributos sobre a Receita; Princípio da Competência; Apuração e contabilização do custo comercial; Cálculo e controle fiscal dos estoques de mercadorias; Cálculo e contabilização do estoque contábil; Escrituração contábil comercial em todas as etapas; Elaboração de relatórios contábeis para análise da gestão empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. CONTABILIDADE COMERCIAL. 7ª edição, São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 7ª edição, São Paulo:, Ed. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

IUDICIBUS, Sergio de & MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LACERDA, Antonio Correa de, João Ildebrando Bocchi, Jose Marcio Rego, Maria Angelica Borges, Rosa Maria Marques. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Thomson, 2007.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
LÍNGUA INGLESA	4º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Leitura e produção de textos como práticas socioculturais, com enfoque no mundo do trabalho. Leitura crítica de textos dos mais variados gêneros, notadamente aqueles voltados à sua área profissional. Interpretação, análise de funções e finalidade, compreensão e produção de textos falados e escritos em língua inglesa, nos níveis semântico, sintático, morfológico e estilístico. Atividades para a aquisição de vocabulário. Uso de dicionários e sua funcionalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. Inglês. Série Novo Ensino Médio: volume único. São Paulo, Ática, 2000.

MUNHOZ, Rosângela. (2000). **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto novo.

RICHARDS, Jack C. Interchange Intro: Third edition. Cambridge University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 1999.

HARMER, J. **How to teach English**. United Kingdom: Longman Group, 1998.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.

UR, Penny. A Course in Language Teaching –Practice and Theory. V ed. Cambridge University Press. 2002.

WATKINS, M. Porter, T. Gramática da Língua Inglesa. I edição, editora ática. São Paulo, SP. 2002.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:		
DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
EDUCAÇÃO FÍSICA	4º Semestre	17 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>- O conceito de jogo e seus valores na sociedade moderna para as vivências lúdicas e todo o conhecimento advindo da cultura dos jogos, seus tipos, classificação e aplicações nas atividades sócio educacionais.</p> <p>- As três formas de manifestação do esporte – Rendimento, Escolar e Comunitário – no processo de integração das pessoas para o desenvolvimento social e a convivência pacífica.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>CARRERA, Gabriela; WAISSMAN, Sérgio L. Manual da Educação Física. Ed. Equipe Editorial. 2007.</p> <p>DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>TRINDADE, Kátia Maria; CAVALHEIRO, Carlos. Educação Física na Escola. Ed. Edic. 2005.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2013.</p> <p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. Regras oficiais de basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Regras oficiais de futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras oficiais de handebol e beach handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2012.</p>



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:		
DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
ARTES	4º Semestre	17 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>A arte como produção histórica e cultural. O trabalho, a cultura e a arte na sociedade feudal. Renascimento comercial: mecenato, arte, riqueza e poder. A revolução industrial e a arte. O Realismo e a crescente industrialização: arquitetura, escultura e pintura. A arte musical, a dança e o teatro.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>KOELLREUTTER, H. J. Introdução à estética e a composição musical contemporânea. Porto Alegre: Movimento, 1987.</p> <p>PEIXOTO, V. Arte-educação: considerações históricas. Educação Musical. Textos de apoio: Minc/Funarte, 1988.</p> <p>PROENÇA, Graça. Descobrindo a História da Arte. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2008.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio, v.1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006.</p> <p>_____. Arte-Educação: Leitura no subsolo. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle -Arte, História e Produção 2: mundo. São Paulo: Editora FTD s/a, 2009.</p> <p>LOUREIRO, Roberto. Cultura mato-grossense: Festas de Santos e Outras Tradições. 1ª Ed. Cuiabá: Entrelinhas, 2006.</p>



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
Química	4º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conhecimentos básicos de química. Linguagem química (uso de símbolos e fórmulas). Contextos históricos da química. Química e cidadania. Os vários aspectos da Química. Breve panorama histórico. Principais unidades de massa e de volume. Temperaturas de fusão e de ebulição e densidade. Técnicas de separação de misturas. Fenômenos do cotidiano por equações químicas. Princípio de conservação da massa. Modelo atômico de Dalton. Conservação da massa e do número de átomos de cada elemento numa transformação. Modelos atômicos de Rutherford e Thomson. Espectros emitidos por íons com a distribuição de seus elétrons e camadas. Fenômenos de emissão de luz de materiais. Propriedades físicas e químicas. Propriedades das substâncias. Estruturas de ácidos, bases, sais e óxidos. Massa Molecular. Massa Molar. Substância e Matéria. Pressão, volume e temperatura. Transformações como queima de etanol e oxidação de ferro metálico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOBREGA, O. S.; SILVA, E. R. da; SILVA, R. H. da; ARAÚJO, F. N. de. Química volume Único. -1. ed. v.1 -São Paulo: Ática, 2005.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química uma abordagem do cotidiano.- 4ed. v.1 - São Paulo: Moderna, 2006.

TRINDADE, D. F.; OLIVEIRA, F. P.; BANUTH, G. S. L.; GUTIERREZ BISPO, J. Química Básica Experimental. - 4 ed.- São Paulo, SP: Ícone, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre-RS: Bookman, 2006.

EWING, Galen W. Métodos instrumentais de análise química, volume 1. São Paulo: Blucher, 1972.

FONSECA, M. R. M. da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. - 1. ed. v. 1 - São Paulo, SP: FTD, 2010.

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química volume Único. -2 ed.- São Paulo, SP: Moderna, 2003 - (coleção Base).

SANTOS, W. L.; MÓL, G. S. de. Química cidadã: materiais, substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. - 1 ed. v. 1 -São Paulo, SP: Nova Geração, 2010-(coleção química nova geração).



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	4º Semestre	CARGA HORÁRIA:
BIOLOGIA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Citologia: A composição química da célula; Introdução à citologia e superfície das células; Citoplasma; O núcleo e a síntese proteica; As divisões celulares.
Os seres vivos: Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Plantae; Reino Animália.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LINHARES, Sérgio e GEWANDSZNAJDER, Fernando – Biologia: volume único, 1. Ed. – São Paulo: Editora Ática, 2005.

LOPES, Sônia; Sérgio, Rosso – Biologia; 1. Ed. - São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto; Biologia - série novo ensino médio, 8. Ed. - São Paulo: Editora Ática; 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano. Biologia das células – volume 1 – origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento. São Paulo: Moderna, 2004.

GOUVEIA, Aurora Maria Guimarães Vida: a ciência da biologia; volume 1: célula e hereditariedade. Porto Alegre – RS: Artmed, 2009.

PESSOA, Oswaldo Frota; Estrutura e Ação; Editora Scipione; 1ª edição; São Paulo, 2001.

SILVA JÚNIOR, César da. Biologia 1 – as características da vida, biologia celular, vírus: entre moléculas e células, a origem da vida e histologia animal. São Paulo: Saraiva, 2002.

SOARES, José Luis; Biologia assessoria pedagógica, 1ª edição; São Paulo, 2001.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:		
DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
SOCIOLOGIA	4º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>A constituição do campo de uma sociologia da vida econômica. A economia numa perspectiva sociológica. Mercados como socialmente estruturados. Redes e organização social da vida econômica. Consumo e estilos de vida; cultura e atividade econômica. A sociologia das transformações macroeconômicas: modernização, desenvolvimento e globalização.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>PEIXOTO, João e Rafael Marques (org.), A Nova Sociologia Econômica, Oeiras, Celta, 2003.</p> <p>SMELSER, Neil J. “Desenvolvimentos históricos na sociologia econômica”. In A Sociologia da Vida Econômica. São Paulo, Livraria Pioneira Editora.</p> <p>WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, especialmente.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ANTUNES, Ricardo (e outros). Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos – Reestruturação Produtiva no Brasil e na Inglaterra. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Ed. Cortez/Ed. Unicamp, 1995.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 1993</p>



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	4º Semestre	CARGA HORÁRIA:
INFORMÁTICA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

EDITOR DE TEXTO: Como iniciar e encerrar o editor de texto; Elementos da tela; Manipulação de janelas; Seleção de textos; Gerenciamento de arquivos (abrir, fechar, novo e salvar); Usando a barra de ferramentas; Editando um documento; Inserindo cabeçalho e rodapé; Inserindo figuras; Desfazer; Refazer; Formatação de texto e régua; Formatação de parágrafo; Espaçamento de linhas; Movimentação do texto (copiar, recortar, colar e colar especial); Tabelas; Colunas; Quebra de coluna; Caixas de texto; Localizar e substituir; Revisão ortográfica; Marcadores e numerações; Mala-direta; Quebra de página; Numeração de páginas; Nota de rodapé; Caracteres especiais; Sobrescrito e subscrito; Ferramentas de desenho; Sumário; Zoom; Exportando para PDF; Como obter ajuda; Configurando o tamanho do papel; Configurando a impressão; Visualizando impressão; Proteção de dados.

SOFTWARE DE APRESENTAÇÃO: Como iniciar e encerrar o software de apresentação; Elementos da tela; Gerenciamento de arquivos (abrir, fechar e salvar); Usando a barra de ferramentas; Configuração da página; Como obter ajuda; Manipulação de janelas; Criando apresentações; Layout do slide; Trabalhando com imagens; Som e vídeo; Plano de fundo; Usando modelos; Controlando os tempos de exibição; Efeitos de transição; Editando uma apresentação; Funções básicas; Exibindo uma apresentação.

INTERNET: Redes de computadores; Modem; Correio eletrônico; Webmail; Internet; World Wide Web; Paradigma cliente/servidor; Principais protocolos da Internet; Provedor de Internet; Sites de pesquisa; Intranet; Mensageiro instantâneo e VoIP; Aplicativos de escritório on-line; Corretores, dicionários e tradutores; Blogs; Wikis; Compartilhamento de arquivos; Vídeos; Videoconferências; Redes sociais; Ameaças; Segurança da informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOBO, E. J. R. BrOffice Writer - Nova solução em código aberto na editoração de textos. Ciência Moderna, 2008.
 MANZANO, J. A. N. G. Broffice.Org 3.2.1: Guia pratico de aplicação. Érica, 2010.
 VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
 MORGADO, F. Formatando teses e monografias com BrOffice. Ciência Moderna, 2008.
 MORIMOTO, C. Entendendo e dominando o Linux. São Paulo: Digerati Books, 2006.
 MUNDIM, M. J. Estatística com BrOffice. Ciência Moderna, 2010.
 NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio -
PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
MODELOS DE GESTÃO	4º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Evolução histórica da administração. Abordagem clássica, humanista e organizacional. A evolução das teorias administrativas; revisão histórica e conceitual das principais teorias até meados da década de sessenta. Os modelos de gestão surgidos na transição da produção taylorista/fordista para a produção flexível. Comunicação, tomada de decisão, controle de coordenação, processos organizacionais, desempenho organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: edição compacta. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLBERG, Conrad. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração. 1ª edição, Ed. Campus, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORILÊO, José Mauro Gonçalves. Cooperativismo, Cuiabá: SENAR, 2009.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	4º Semestre	CARGA HORÁRIA:
GESTÃO DA QUALIDADE		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

O conceito de qualidade, histórico resumido e os gurus da administração ligados à qualidade. Expõe os conceitos de gestão da Qualidade Total (GQT). As certificações de qualidade e os principais processos de uma empresa. As ferramentas de otimização de processos, ferramentas de gestão e mapeamento de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Petrônio G. & LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: 2ª edição, Saraiva, 2000.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1999 1ª edição compacta.

STEVENSON, Willian J. Administração das Operações de Produção. Rio de Janeiro: 6ª edição, LTC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

DRUCKER, Peter F. Administrando para obter resultados. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LONGENECKER, Justin G., Carlos W. Moore, J. William Petty. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RODRIGO, Marcos Vinicius. Ações para qualidade GEIQ: gestão integrada para a qualidade: padrão sigma classe mundial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	4º Semestre	CARGA HORÁRIA:
MATEMÁTICA FINANCEIRA II		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Matemática financeira combinada com recursos da calculadora financeira HP-12c e do programa computacional Excel. Conceitos para resolver problemas envolvendo financeira. Leitura, de rigor e precisão, de clareza, de uso correto da linguagem, e discussão de resultados obtidos. Fatos novos a partir de condições dadas, aplicando método dedutivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARLBERG, Conrad. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: 1. Ed. Ática, 2005.

PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: 1ª ed. Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. 1ª ed. vol: 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Volume único. Ática, 2008.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. Matemática Fundamental. Volume único, 2º grau. FTD-SP, 1994.

IEZZI, Gelson, DEGENSZAJN, David Mauro e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, 2, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2004.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	4º Semestre	CARGA HORÁRIA:
CONTROLES FINANCEIROS		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Controles financeiros introdutórios; gestão do capital de giro e fontes de recursos; análise do resultado operacional; análise de indicadores de desempenho; Formas básicas de organização empresarial; objetivos do administrador financeiro; mercado monetário; Tributação de pessoa jurídica; alteração nas condições de crédito, política de cobrança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASAROTTO Fº, Nelson; KOPITKE, Bruno Harmut. Análise de investimentos. 9º. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2004.

PORTER, M. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSEF, Roberto. Guia prático de administração financeira. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Thomson, 2007.

TURBAN, Efraim. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

13.7 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO ANO III



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:		
DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA		68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
Leitura e produção de textos técnicos: ofícios, memorandos, curriculum vitae, cartas comerciais. Fundamentos de metodologia científica: projetos, relatórios, normas da ABNT. Reconhecer diferentes tipos de documentos; Adquirir habilidades de leitura; Redigir documentos técnicos e científicos; Técnicas e práticas de leitura; Documentos empresariais e oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2004.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ABRAHAMSOHN, Paulo, 1941- Redação científica [reimpr.] - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental – para cursos de contabilidade, economia e administração. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2000.
_____. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 18a ed. São Paulo: Atlas, 2006.
OLIVEIRA, Pedro; OLIVEIRA, Édula. Correspondência: empresarial, oficial e conhecimentos de gramática. Porto Alegre, Doravante, 2005.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
ARTES		17 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

A arte Impressionista e as preocupações sociais. A fotografia e o cinema. OpArt e Pop Arte: os símbolos de consumo da sociedade capitalista. A música, a dança e o teatro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOELLREUTTER, H. J. Introdução à estética e a composição musical contemporânea. Porto Alegre: Movimento, 1987.

PEIXOTO, V. Arte-educação: considerações históricas. Educação Musical. Textos de apoio: Minc/Funarte, 1988.

PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio, v.1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006.

BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____Arte-Educação: Leitura no subsolo. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle -Arte, História e Produção 2: mundo. São Paulo: Editora FTD s/a, 2009.

LOUREIRO, Roberto. Cultura mato-grossense: Festas de Santos e Outras Tradições. 1ª Ed. Cuiabá: Entrelinhas, 2006.



EMENTA
Departamento de Ensino
Curso Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
Química		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Conhecimentos básicos de química. Concentrações de soluções. Temperaturas de fusão e de ebulição de um líquido podem ser influenciadas pela presença de soluto. Osmose e suas aplicações (conservação de alimentos, por exemplo). Fenômenos de oxidação. Oxidação dos metais. Corrente elétrica. Eletrólise. Reações endotérmicas e exotérmicas no cotidiano. Teor calórico dos alimentos. Reação. Conservação. pH na determinação da acidez ou basicidade de meio aquoso. Indicadores ácido-base e a acides do meio. Radioatividade. Substâncias orgânicas. Molécula de substância orgânica. Estrutura molecular. Principais grupos funcionais na fórmula estrutural de compostos orgânicos. Alcoóis, éster. Processo de obtenção de sabões. Polímeros. Aminoácidos nos seres vivos. Carboidratos como fonte de energia. Aspectos positivos e negativos do uso de combustíveis fósseis. Efeito estufa. (Reciclagem) de material descartado (lixo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOBREGA, O. S.; SILVA, E. R. da; SILVA, R. H. da; ARAÚJO, F. N. de. Química volume Único. -1. ed. -São Paulo: Ática, 2005.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química uma abordagem do cotidiano.- 4ed. V.2- São Paulo: Moderna, 2006.

TRINDADE, D. F.; OLIVEIRA, F. P.; BANUTH, G. S. L.; GUTIERREZ BISPO, J. Química Básica Experimental. - 4 ed.- São Paulo, SP: Ícone, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre-RS: Bookman, 2006.

CARVALHO, G. C. Química Moderna - volume único- São Paulo, SP: Scipione, 1997.

FONSECA, M. R. M.; **Química Integral: Ensino médio livro único.** - nova edição - São Paulo: FTD, 2004.

LEMBO. **Química Realidade e Contexto.** - v. único 1 ed.- São Paulo, SP: Ática, 2006.

USBERCO, J., SALVADOR, E. **Química volume Único** -7 ed. reformulada- São Paulo, SP: Saraiva, 2006.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
FÍSICA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Resolução de problemas físicos. Grandezas físicas em situações do dia-a-dia. Fenômenos pertencentes aos campos conceituais no uso de ferramentas do cotidiano. Princípios físicos existentes em nosso dia-a-dia. Unidades de medida. Códigos e símbolos. Tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber. Linguagens matemática e física correlacionando entre si. Grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Papel da Física no sistema produtivo. Evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico. Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Roque. Experimentos de física em microescala: mecânica. São Paulo: Scipione, 1999.

RAMALHO, Francisco Junior; NICOLAU, Gilberto Ferrano; TOLEDO, Paulo Antônio. Os Fundamentos da Física. V. 1, 2, 3. 9º ed. Moderna, São Paulo, 2007.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física.v. 1, 2, 3. Atual, São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUKE, Luiz Felipe; KAZUNHITO, Yamamoto. Física para o ensino médio. V.1, 2, 3. 1ª ed. Saraiva, São Paulo, 2010.

GASPAR, Alberto. Física. V.1,2, 3. Ática, São Paulo, 2004.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. São Paulo: Bookman, 2002.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física Aula Por Aula. V. 2. 1ª ed. FTD, São Paulo, 2010.

VALADARES, Eduardo de Campos. Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo Belo Horizonte – MG. UFMG, 2007.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
HISTÓRIA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

O processo de colonização portuguesa no Brasil. A história das populações africanas antes da colonização e da vinda para o Brasil. A história das populações indígenas antes da chegada dos portugueses ao Brasil. O processo de escravidão indígena. O processo de escravidão do negro. Revolução industrial. A transferência da corte portuguesa para o Brasil. A resistência à escravidão. A independência do Brasil. Relações políticas, econômicas sociais e culturais do período imperial. Abolição. Pós-abolição e processo de marginalização do negro. Relações políticas, econômicas, sociais e culturais das diversas fases do período republicano. Relações políticas, econômicas, sociais e culturais no processo histórico do Estado de Mato Grosso. Os diversos matizes que compõem a cultura popular brasileira, fruto das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Gislane Campos, SERIACOPI, Reinaldo; HISTÓRIA; Volume único, 1ª ed. – São Paulo: Ática, 2007.

MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira; História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais; Ed. Entrelinhas; Cuiabá, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 13ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.

FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.

SCHMIDT, Mário; Nova História Crítica; Editora Nova Geração; Volume único; São Paulo, 2007.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º semestre	CARGA HORÁRIA:
FILOSOFIA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução a Filosofia Moderna e a nova visão e proposta para a Filosofia contemporânea. Conceitos de Ciência na antiguidade e no medievalismo e toda revolução que a mesma causou no mundo.

Diversos temas da Filosofia Moderna e Contemporânea e todas as suas características comuns. O surgimento da Ciência num mundo com fortes resquícios de dogmatismo medieval; os desdobramentos que levaram ao surgimento da Ciência no modernismo; a importância do pensamento moderno para as futuras gerações; o impacto da Ciência no pensamento moderno; o pensamento filosófico antes da ciência moderna e depois dele.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

NUNES, Benedito. A filosofia contemporânea. São Paulo: Ática, 1991.

SCHMIED-KOWARZIK, W. Pedagogia dialética: de Aristóteles à Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

CHISHOLM, R. Teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

FULLAT, O. Filosofias da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

FREIRE, Paulo. Conscientização - teoria e prática da libertação. São Paulo: Moraes, 1980.

FORTES, L. Rousseau: da teoria a prática. São Paulo: Ática, 1995.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
NOÇÕES DE DIREITO TRABALHISTA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Direito do trabalho: Conceito, origens e evolução, fontes e princípios do direito do trabalho. Direito do Trabalho e Direitos Fundamentais do Trabalhador. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Empregado e empregador. Jornada de trabalho, duração e intervalos. Férias. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 2008.

_____, Consolidação das leis do trabalho, 2008.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho - 22ª Ed. Saraiva, 2007.

SUSSEKIND, Arnaldo. Curso de Direito do Trabalho - 2ª ed. Renovar, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAES, Anna Maris Pereira de. Introdução à administração. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2004.

SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2009.

SALAZAR, German Torrer. Administração geral: teoria e gerência das organizações. Lavras – MG. UFLA/FAEPE, 2001.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Introdução à comercialização de produtos agrícolas e pecuários. Organização e desenvolvimento de mercados. Planejamento da comercialização. Cadeia de produção. Agentes de comercialização. Canais de comercialização. Formas de comercialização. Informações de mercado. Custos da comercialização. Comércio Internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Editora Atlas. Vol 1. 5ª. ed. 2013.
- BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Editora Atlas. Vol 2. 4ª. ed. 2009.
- MARTINS, Sergio Pinto. Cooperativas de trabalho. São Paulo. Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1998.
- CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDES, J.T.G.; Padilha Júnior, J.B. Agronegócio: Uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- SANTOS, Benedito Rosa. Os caminhos da agricultura Brasileira. São Paulo: Ed. Evoluir, 2011.
- ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Ed Pioneira. 2000.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	5º Semestre	CARGA HORÁRIA:
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS	5º Semestre	51 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Evolução do Controle de Estoques e Patrimônio. O administrador de estoques. Políticas de Estoques. Planejamento de Estoques. Inventário de estoques. Centro de Distribuições. Controle de Patrimônio e Inventário de Patrimônio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 1993.

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 2007.

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Recursos Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo. Saraiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAES, Anna Maris Pereira de. Introdução à administração. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.

SALAZAR, German Torrér. Administração geral: teoria e gerência das organizações. Lavras – MG. UFLA/FAEPE, 2001.

VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval de, Garcia, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. FEA-USP: Saraiva, 2013.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	6º Semestre	CARGA HORÁRIA:
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA		68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Leitura e produção de textos técnicos: ofícios, memorandos, curriculum vitae, cartas comerciais. Fundamentos de metodologia científica: projetos, relatórios, normas da ABNT. Diferentes tipos de documentos; habilidades de leitura; Redação de documentos técnicos e científicos; Técnicas e práticas de leitura; Documentos empresariais e oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAHAMSOHN, Paulo, 1941- Redação científica [reimpr.] - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

_____. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 18a ed.

KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o português. Rio de Janeiro: Lexikon, 1989.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental – para cursos de contabilidade, economia e administração. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Pedro; OLIVEIRA, Édula. Correspondência: empresarial, oficial e conhecimentos de gramática. Porto Alegre, Doravante, 2005.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	6º Semestre	CARGA HORÁRIA:
LÍNGUA INGLESA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Utilização de estratégias verbais e não verbais que favoreçam a efetiva comunicação, de modo que o educando alcance o efeito pretendido em situações de produção e leitura. Conhecimento e uso da língua inglesa como instrumento de acesso à informação sobre outras culturas e grupos sociais. Emprego mais eficiente de habilidades linguísticas básicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. Inglês. Série Novo Ensino Médio: volume único. São Paulo, Ática, 2000.

MUNHOZ, Rosângela. (2000). **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto novo.

RICHARDS, Jack C. Interchange Intro: Third edition. Cambridge University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

DIAS, R. Reading critically in English: Inglês instrumental, Belo Horizonte, UFMG, 1996.

DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 1999.

HARMER, J. **How to teach English**. United Kingdom: Longman Group, 1998.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
MATEMÁTICA	6º Semestre	68 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Análise e interpretação de dados provenientes de problemas matemáticos; resolução de problemas de comunicação, bem como seu espírito crítico e sua criatividade; Os conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas; Caráter formativo, que auxilia a estruturação do pensamento e do raciocínio lógico; Caráter instrumental, utilitário, de aplicação no dia a dia, em outras áreas do conhecimento e nas atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: 1. Ed. Ática, 2005.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Volume único. Ática, 2008.
- PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: 1ª ed. Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.
- BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática. 1ª ed. vol: 1, 2 3. São Paulo: Moderna, 2010.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. Matemática Fundamental. Volume único, 2º grau. FTD-SP, 1994.
- IEZZI, Gelson, DEGENSZAJN, David Mauro e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, 2, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2004.
- AVILA, Geraldo. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
BIOLOGIA	6º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Reprodução: Tipos básicos de Reprodução; Casos especiais de reprodução; Reprodução humana: Sistema reprodutor masculino e feminino;
Genética: A Primeira Lei de Mendel; Noções de Probabilidade;
Evolução: Evolução e Especiação;
Ecologia: O fluxo de energia e de matéria no ecossistema; Populações Naturais; Relações ecológicas; A biosfera e suas divisões; Desequilíbrios Ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LINHARES, Sérgio e GEWANDSZNAJDER, Fernando – Biologia: volume único, 1. Ed. – São Paulo: Editora Ática, 2005.

LOPES, Sônia; Sérgio, Rosso – Biologia; 1. ed. - São Paulo: ; Editora Saraiva, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto; Biologia - série novo ensino médio, 8. ed. - São Paulo: Editora Ática; 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PESSOA, Oswaldo Frota; Estrutura e Ação; Editora Scipione; 1ª edição; São Paulo, 2001.

SOARES, José Luis; Biologia-assessoria pedagógica, 1ª edição; São Paulo, 2001.

ALBERTS, Bruce, et al. Biologia Molecular da Célula 5. ed. Porto Alegre – RS. Artmed, 2010.

FUTUYMA, Douglas J. Biologia evolutiva. 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:
GEOGRAFIA	6º Semestre	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Analisar, comparar, agrupar e diferenciar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc.); aplicar conhecimentos sobre o território brasileiro (formação territorial, economia e dinâmicas territoriais, questão regional, Brasil globalizado); as dinâmicas da geografia da produção e da comercialização do Brasil (espaço industrial, mundo urbano, espaço do comércio, agropecuária na sociedade urbano industrial, sistemas de transporte, energia e ambiente global); as dinâmicas da geografia regional do Brasil (demográficas, econômicas, culturais).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

GARCIA, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2005.

TERRA, Lígia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAS, Melhem. Panorama da Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2002.

GARCIA, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho: volume único para o ensino médio. SP: Scipione, 2005.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. SP: moderna, 2005.

MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

PINTO, Paulo Roberto Margutti. Território e sociedade. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio - PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	6º Semestre	CARGA HORÁRIA:
SOCIOLOGIA		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEIXOTO, João e Rafael Marques (org.), A Nova Sociologia Econômica, Oeiras, Celta, 2003.

SMELSER, Neil J. "Desenvolvimentos históricos na sociologia econômica". In A Sociologia da Vida Econômica. São Paulo, Livraria Pioneira Editora.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, especialmente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, Marcelo de Paiva. A ordem do progresso: cem anos de política econômica Republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro. 4. Ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

GIAMBIAGI, Fábio; VILLELA, André (Orgs.). Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

WERNER, Baer. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 2002.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	6º Semestre	CARGA HORÁRIA:
ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E MÉTODOS		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Apresentação sistêmica da empresa, organização e estrutura. Apresentação de conceitos que permitam realizar uma análise e planejamento estrutural e administrativo das organizações. Os processos e modelos de intervenção e técnicas modernas de desenvolvimento organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Luis César G. De. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional – arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total e reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001.

CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo, Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Capítulo 1: Sistemas administrativos. In: Sistemas, organização & métodos – uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 13ª ed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.

LONGENECKER, Justin G., Carlos W. Moore, J. William Petty. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2011.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SALAZAR, German Torrér. Administração geral: teoria e gerência das organizações. Lavras – MG. UFLA/FAEPE, 2001.



EMENTA
Departamento de Ensino
Técnico em Comércio – PROEJA

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	6º Semestre	CARGA HORÁRIA:
LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPRIMENTOS		34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

O conceito de logística: da visão tradicional à visão moderna. O papel da logística nas empresas. Funções logísticas: aquisição, transporte, armazenamento, gerenciamento de estoques, processamento de pedidos, embalagem, distribuição. A Logística no comércio e serviços. A aplicação logística no comércio de varejo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BALLOU, R. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, s/d.
- CAIXETA FILHO, José V. Gestão Logística do Transporte de Cargas. Atlas: São Paulo, 2001.
- FLEURY, Paulo F.; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber. Logística Empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BALLOU, Ronald H. gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial – 5. Ed. – Porto Alegre : Bookman, 2006.
- BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial. Vol 1. Atlas. São Paulo, 2013.
- BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial. Vol 2. Atlas. São Paulo, 2009.
- CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2011.

13.8 EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS



EMENTA
Curso Técnico em Comércio -

IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:

Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Parâmetros da LIBRAS. Empréstimos lingüísticos em LIBRAS. Aspectos descritivos da LIBRAS. Morfologia e sintaxe da LIBRAS. Nível básico de proficiência em Libras: estrutura e léxico das frases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

DINIZ, H.G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2011.

GESSER, Audrei. Libras? Que Língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAZZOTTA, M. J. *Fundamentos da educação especial*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1982.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras II. (DVD) Editora Vozes: 2009.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras III. (DVD) LSBVideos: 2011.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Confresa</p>	EMENTA Departamento de Ensino Curso Técnico em Comércio
--	--

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA ESPANHOLA	34 horas

DESCRIÇÃO/EMENTA:
<p>Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Estudo de textos de diferentes áreas (cultura hispânica, sociedade, mundo do trabalho, tecnologia, meio ambiente e agropecuária), de diferentes gêneros do discurso, de diversas tipologias, de diferentes modalidades, de diversas fontes, usando estratégias próprias da leitura como processo interativo, enfatizando questões de gramática textual, aplicadas à compreensão leitora.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>ALVES, Adda-Nari M.: MELLO, Angélica. Mucho.Ed. Moderna.</p> <p>BRUNO, Fátima Cabral: MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el Español. Ed. Saraiva.</p> <p>MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis.Ed. ática.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.</p> <p>BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3.</p> <p>DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. 1. ed. bras. Larousse, 2005.</p> <p>MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>

14 PROJETO INTEGRADOR

Os Projetos Integradores são atividades complementares necessárias para a formação profissional, devido principalmente à possibilidade de integração das diferentes áreas do conhecimento para a elaboração e execução dos projetos. Eles estão distribuídos ao longo dos respectivos anos do curso.

Os Projetos Integradores se constituem no processo de elaboração, desenvolvimento e culminância de trabalhos educacionais. Para a preparação e desenvolvimento destes, poderão ser utilizados métodos de pesquisas de campo, levantamento de problemas relativos à temática do curso, elaboração de projetos de intervenção na realidade social ou outros, definidos em coletivo.

No início de cada ano, um conjunto de professores, com seus respectivos alunos, definirão a Temática a ser abordada pelos Projetos Integradores. O corpo docente do curso deve buscar a integração das áreas do conhecimento no desenvolvimento dos projetos. A temática será definida levando em consideração a habilitação estabelecida no referido ano, as práticas culturais, econômicas e sociais nas quais os discentes se inserem.

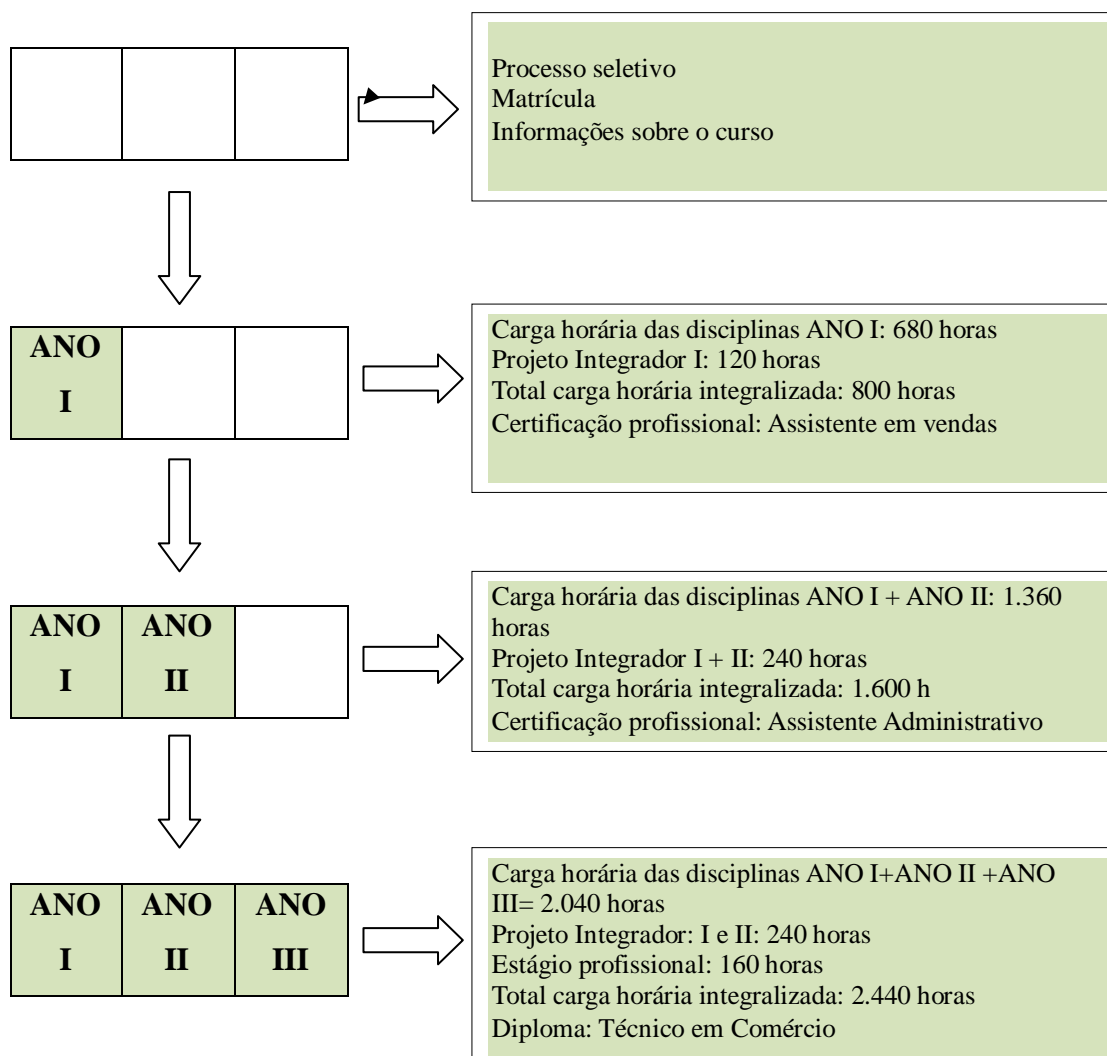
A orientação dos discentes, para o desenvolvimento dos Projetos Integradores é de responsabilidade de todos os professores que ministram aulas no respectivo ano. Mesmo assim, será necessário que o Coordenador do Curso, acompanhe os trabalhos dos discentes e docentes, garantindo a interação entre eles e o bom desempenho dos alunos, além de organizar o evento de culminância e avaliação dos trabalhos. A Coordenação do Curso e os orientadores serão responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e avaliação dos discentes durante o desenvolvimento dos projetos integradores. No percurso dos trabalhos serão observados os seguintes passos:

- Escolha da temática do ano;
- Definição do tema e do plano de atividades de cada grupo e/ou de cada aluno;
- Reuniões semanais com os discentes;
- Elaboração e execução dos projetos;
- Orientar e acompanhar a apresentação dos trabalhos e entrega dos relatórios;
- Avaliação dos discentes.

O Projeto Integrador é definido como atividade complementar obrigatória. O fechamento do Projeto coincidirá com o fechamento de cada ano. A Coordenação de Curso, em conjunto com docentes do curso, definirão os critérios de apresentação e avaliação dos

projetos.

15 FLUXOGRAMA DO CURSO



16 ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular é componente obrigatório para obtenção do título de Técnico em Comércio, terá carga horária de 160 horas e deverá ser realizado em estabelecimentos que desenvolvam atividades afins, conforme dispuser a legislação em vigor à época. Seguirá as orientações do setor responsável pelo contato com outras instituições parceiras na oferta de estágio. Poderá ser realizado logo após a conclusão do segundo semestre letivo, com o acompanhamento dos profissionais da área em disciplinas já cursadas pelo discente.

O estágio deverá ser realizado em uma instituição conforme orientação do “Setor de Extensão” do *Campus Confresa* e de acordo com as disposições da legislação de estágio. O “Setor de Extensão” do *Campus Confresa* fará a aprovação do local e das condições em que será ofertado o estágio.

A participação em projetos de pesquisa e extensão do IFMT - desde que autorizada pelo “Setor de Extensão” do *Campus Confresa* - poderá ser utilizada para fins de contagem da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado, até atingir cumulativamente o percentual de 50% da carga horária de estágio. Caberá ao professor orientador ou coordenador da pesquisa e da extensão o fornecimento de documentação que comprove as atividades desenvolvidas que caracterizem a prática profissional, semelhante à prática desenvolvida no Estágio. Para este mesmo fim, estão incluídas as atividades de monitorias, iniciação científica, extensão e outras atividades que tenham sido desenvolvidas pelo discente no IFMT, que podem ser comprovadas mediante apresentação de certificado de participação, exceto os trabalhos de pesquisa desenvolvidos através dos projetos integradores previstos neste PPC.

Quando o discente já desenvolve uma prática profissional que contempla o previsto no programa das disciplinas do curso – e obtendo o parecer favorável do “Setor de Extensão” do *Campus Confresa*, essas horas poderão ser contadas como horas de estágio, em até 50% da carga horária do Estágio, não havendo necessidade de orientador. Como comprovação à prática profissional será necessário apresentar os seguintes documentos: declaração de vínculo empregatício ou holerite, emitida pela empresa no qual possui vínculo, ou declaração de trabalhador autônomo que contemple a área de gestão e negócios, reconhecida em cartório.

Tais atividades não serão cumulativas, podendo o discente ser contemplado com 50% em uma destas práticas e as outras 50% os obriga a realização do estágio, com orientação de um orientador.

As atividades do estágio desenvolvidas durante o curso deverão ser apresentadas na forma de relatório e avaliadas por bancas compostas para esse fim que poderá aprovar ou reprovar o relatório de estágio, sendo reprovado terá que refazê-lo dentro do prazo determinado pelo setor de estágio.

Todo discente em estágio deverá ter um orientador, professor ou profissional da área, servidor do IFMT Campus Confresa, antes de iniciar as atividades de estágio. O relatório de estágio será apresentado dentro das “Normas de Orientação de Trabalhos Acadêmicos” a ser disponibilizado para consulta pela Coordenação de Curso e encontra-se disponível no site da instituição.

Não serão aceitos estágios extracurriculares para complementação das horas ou outras formas fora do estabelecido neste PPC ou nas normas vigentes.

17 METODOLOGIA

Para efetuar o atendimento ao público da Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de garantir a participação ativa dos discentes, a capacidade para argumentar, o desenvolvimento do raciocínio crítico, a aquisição de habilidades técnicas para a profissão e o desempenho de atitudes e valores de respeito à diversidade de ser, pensar e agir das pessoas, preservando os Direitos da Pessoa Humana, este projeto de curso apresenta como princípios metodológicos:

- Problematização do conhecimento;
- A pesquisa como princípio educativo;
- A interdisciplinaridade e contextualização nas práticas educativas;
- A vivência do discente;
- Relacionamento da teoria com a prática.

Cabe à instituição dinamizar o processo ensino aprendizagem, por meio de aulas teóricas e práticas, seminários, palestras, atividades em laboratórios, visitas técnicas e a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão dentre outros.

Durante o curso poderão ser incluídas atividades não presenciais, em até no máximo 20% (vinte por cento) da carga horária estabelecida para o ano, para isso a instituição garantirá suporte tecnológico e atendimento dos discentes por professores e monitores.

Para proporcionar o ensino transversal e integrado sobre a Educação Alimentar e Nutricional, Educação sobre Processo de Envelhecimento, Educação Ambiental, Educação para o Trânsito, empreendedorismo e Educação em Direitos Humanos, o *campus* Confresa proporcionará atividades como eventos, cursos, palestras, encontros, semanas e projetos de pesquisa e extensão.

18 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso Técnico em Comércio, na modalidade PROEJA, está organizado em regime

de matrícula e de oferta disciplinar semestral, sendo que cada semestre terá 02 (dois) ciclos avaliativos, constituindo-se em 02 (dois) bimestres.

A avaliação deve priorizar a qualidade no processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno durante todo o período letivo, não a reduzindo a apenas uma prova ou um trabalho final no fechamento do semestre.

Através da observação do desempenho do educando, havendo avanços ou dificuldades, serão realizados ajustes e tomadas de decisões para adequar as estratégias de ensino às condições de aprendizagem dos discentes.

Considerar que a aprendizagem ocorre em diferentes tempos e espaços, de acordo a processos individuais de cada sujeito, através de suas experiências e vivências. Esse processo garante a realização de novas aprendizagens e a significação de aprendizagens anteriores.

Neste sentido, a avaliação deve ser diagnóstica, processual e formativa, permitindo aos discentes e aos docentes fazerem um diagnóstico do processo de ensino aprendizagem e refletirem sobre a necessidade de tomada e retomada de decisões relacionadas às práticas docentes e ao comprometimento dos alunos.

No processo de avaliação da aprendizagem poderão ser considerados como instrumentos de avaliação: exercícios, relatórios, autoavaliação, trabalhos individuais e/ou coletivos, provas escritas, atividades práticas, provas orais, seminários, projetos interdisciplinares e outros, observando a organização didática do IFMT.

O discente, para ser aprovado no respectivo semestre, deve alcançar média igual ou superior ao estabelecido em regimento e normas internas da instituição em todas as disciplinas e ter concluído com desempenho satisfatório o projeto integrador.

Devido a periodicidade de seleção e o ingresso ser anual, caso o aluno que não conseguir desempenho satisfatório em disciplinas ficará em regime de dependência, podendo progredir para o semestre posterior.

Conforme a Organização Didática o regime de dependência permite ao discente do curso Técnico em Comércio – PROEJA, retido em determinado componente curricular, devendo cursá-lo novamente, através da realização de atividades específicas para recuperação de aproveitamento em disciplinas que não tenham obtido êxito.

Cabe ao professor da disciplina elaborar o plano de atendimento ao discente e a realização das avaliações.

O estudante somente receberá o certificado de qualificação profissional se estiver com desempenho satisfatório em todos os componentes do respectivo itinerário formativo. Para

fins de avaliação do rendimento escolar serão observadas a Legislação vigente, o Regimento Interno, a Organização Didática e os documentos internos do *campus*.

19 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Sobre a certificação profissional será observado a legislação vigente e o constante nas normas da Organização Didática do IFMT em vigor.

20 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Visando um melhor desempenho para o curso, o colegiado deve, em conjunto com os docentes, Coordenador do Curso, Coordenação Pedagógica, Técnicos Administrativos e alunos e realizar a cada ciclo de 03 anos, uma avaliação do curso. Havendo necessidade, o colegiado poderá solicitar a revisão do Projeto Pedagógico do curso em qualquer época. Nesse caso, deve ser feita a revisão e encaminhamento para a aprovação aos órgãos responsáveis.

21 PLANO DE MELHORIA DO CURSO

O IFMT – Campus Confresa percebe que este plano de melhoria do curso, além de servir como instrumento de gestão, uma vez que busca situar e orientar as ações e os processos por ela desenvolvidos pode favorecer o envolvimento e suscitar a responsabilização de quantos nela trabalham ou usufruem de seus serviços. Para o alcance de melhorias no curso Técnico em Comércio serão executadas as seguintes ações:

- Ampliação do espaço físico (novas salas de aulas);
- Ampliação do espaço físico (espaço de convivência dos discentes);
- Ampliação do espaço físico (novos laboratórios de Informática);
- Atualização e ampliação dos equipamentos do laboratório de informática;
- Atualização do acervo da biblioteca;
- Implantação de infraestrutura, de acordo com o estabelecido na legislação sobre acessibilidade;

- Atualização e ampliação de softwares utilizados nas disciplinas profissionalizantes do curso;
- Ampliação e adequação do quadro docente do curso;
- Estímulo à qualificação do corpo docente do curso, para a participação em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Estímulo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e extensão;
- Incentivo a participação dos discentes em cursos, visitas técnicas, congressos, seminários e eventos na área de comércio;
- Implantação do acompanhamento pedagógico de docentes e discentes;
- Ampliação do número de monitorias que se dedicam ao trabalho de auxílio aos discentes com dificuldades nos estudos;
- Estímulo à participação dos docentes, funcionários e discentes nos processos de avaliação institucional;
- Proporcionar espaços de discussão com a comunidade escolar sobre plano para melhoria do curso.

22 ATENDIMENTO AOS DISCENTES:

O *Campus* Confresa não possui em seu quadro os profissionais da área de odontologia e medicina, contudo tal impedimento é superado com o trabalho de encaminhamento e orientação realizado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs) que visa o desenvolvimento de ações e apoio a alunos que apresentam alguma necessidade específica. Para subsidiar suas ações o CAE e o NAPNE possuem destinação orçamentária para realizar as atividades. Os discentes recebem atendimento pedagógico, atendimento sócio econômico, psicológico, assistência e acompanhamento estudantil como: alimentação e acompanhamento disciplinar.

O Núcleo de Atendimento as pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, já implantado no *campus* tem como objetivo de garantir ao discente com necessidades educacionais específicas e outros grupos de excluídos, o acesso, a permanência, no ensino, com participação, aprendizagem e continuidade nos diversos níveis de ensino, bem como a sua preparação para o mundo do trabalho. Os profissionais envolvidos no desenvolvimento das ações do NAPNE são: os Gestores, assistente social, psicóloga, pedagogos, técnico em

assuntos educacionais, enfermeira, nutricionista, docentes, técnicos administrativos, discentes, pais e comunidade externa.

Para proporcionar a recuperação dos alunos cada professor disponibiliza um período para atendimento individual. Cabe ao discente procurar o professor para dirimir as dúvidas sobre os conteúdos da disciplina que tem dificuldades.

No *campus* é comum o desenvolvimento de oficinas, cursos e aulas de reforço pelos professores das disciplinas. Além da efetivação de políticas de monitorias de disciplinas.

23 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO

Para controle de evasão escolar, primeiramente tem-se buscado descobrir suas causas através de entrevista com o próprio aluno. Para amenização dos problemas encontrados são desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Orientação educacional;
2. Adequação na metodologia do curso para o público da Educação de Jovens e Adultos;
3. Assistência aos alunos com bolsa de estudo;
4. Divulgação dos cursos durante o processo seletivo para que os candidatos tenham conhecimento do perfil dos mesmos antes do ingresso;
5. Consulta pública (transporte, a área do curso e outras demandas) ao público da EJA, detectando as suas necessidades, a fim de encontrar alternativas para superação das dificuldades;
6. Atendimento aos discentes pelo Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, em conformidade com a Resolução CONSUP N° 043 de 17 de setembro de 2013 e a organização didática do IFMT.

24 ACESSIBILIDADE

Foi implantado na instituição o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, que visa atender as necessidades educacionais específicas. Nesse sentido, o IFMT *Campus* Confresa pode fazer a diferença, implantando políticas públicas inclusivas, que venham atender a diversidade dos alunos, transformando nossos espaços em espaços inclusivos, para conseqüentemente se obter uma educação para todos e com qualidade.

25 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS

Entende-se por Atividades Acadêmico-Científicas aquelas cujo objetivo seja a transferência, apresentação ou troca de informações de cunho científico nas diversas áreas do saber/conhecimento humano, além daquelas que contribuem para a formação cidadã e humanística, tais como o teatro, o cinema, o coral, a música, cursos, visitas técnicas, projetos de pesquisa e extensão, entre outros.

O IFMT/campus Confresa realiza, durante o ano, diversas atividades culturais. Entre elas estão uma festa junina, conhecida pelo nome de “Arraia do IFMT”, Recitais, cursos de extensão, palestras, Mostra de Cultura Afro-brasileira, que reflete sobre a influência africana na cultura brasileira e contempla a Lei nº11.645/08, que dispõe sobre a inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do Ensino da Temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Os discentes também são incentivados a participarem de eventos científicos e culturais, como forma de complementação e interação dos conhecimentos adquiridos. A participação nessas atividades deve ser de iniciativa do próprio discente, sendo as mesmas facilitadas, na medida das possibilidades administrativas e pedagógicas.

26 DIPLOMAS

Aos que concluírem com êxito todas as etapas deste Projeto Pedagógico de Curso, será outorgado o Título de Técnico de Nível Médio em Comércio. Este diploma será confeccionado segundo as normas do IFMT e terá validade em todo território nacional, inclusive no atesto de conclusão do Ensino Médio.

Durante o curso, em cada ano, o discente receberá uma certificação com habilitação estabelecida no referido módulo. Sendo no primeiro ano Assistente em Vendas e no segundo ano Assistente Administrativo, e por fim o título de Técnico em Comércio.

27 INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E ACERVO

27.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O total de área construída é de 16.005,41 m²: prédios para Administração, Biblioteca, Restaurante , Alojamento Masculino , Alojamento Feminino , Sala de aula e Laboratórios.

AMBIENTE	OBJETIVO	QUANT.
Salas de aula	Ministrar aulas teóricas e oficinas didáticas compatíveis	19
Sala de multimeios	Ministrar aulas assistidas por multimeios	01
Laboratório de Solos	Realizar aulas práticas/pesquisas de análise de solos	01
Laboratório de Bromatologia	Realizar aulas práticas/pesquisas de análise de alimentos e pastagens	01
Laboratório de Entomologia	Realizar aulas práticas/ pesquisa e análises de insetos	01
Laboratório de Física	Realizar aulas práticas/pesquisas de física	01
Laboratório de Química	Realizar aulas práticas/pesquisas de Química	01
Laboratório de Biologia	Realizar aulas práticas/pesquisas de Biologia	01
Laboratório de Microbiologia	Realizar aulas práticas/pesquisas de Microbiologia	01
Laboratório de Informática	Realizar aulas práticas de informática e pesquisas via Web	02
Biblioteca	Realizar consulta ao acervo e pesquisas via Web	01
Alojamento Masculino	Acomodar discentes do sexo masculino	01
Alojamento Feminino	Acomodar discentes do sexo feminino	01
Restaurante	Fornecer refeições aos discentes, docentes e demais servidores	01
Planta Didática – Frigorífica	Realizar aulas práticas/pesquisas	01
Planta Didática – Avicultura de Corte	Realizar aulas práticas/pesquisas	01
Planta Didática – Avicultura de Postura	Realizar aulas práticas/pesquisas	01
Planta Didática – Suinocultura	Realizar aulas práticas/pesquisas	01
Planta Didática – Pastagem	Realizar aulas práticas/pesquisas	01
Planta Didática – Horticultura	Realizar aulas práticas/pesquisas	01
Planta Didática – Cultivos Diversos	Realizar aulas práticas/pesquisas	01

Almoxarifado	Estoque e distribuição de suprimentos	01
Bloco de Administração do Campus	Desenvolver atividades administrativas e acomodar os órgãos da administração	01
Departamento de Ensino	Acomodar a pessoal de chefia e coordenação	01
Registro Escolar	Gerenciar a documentação escolar	01

27.2 EQUIPAMENTOS PARA USO DO CURSO

Temos à disposição para o curso, laboratórios para o ensino das ciências naturais e matemática, compõem o núcleo básico comum.

- Química: PH-metro, aparelho de refração, balança analítica, viscosímetro, todas as vidrarias de um laboratório de química.
- Microbiologia: Crioscópio, balança analítica, autoclave de mesa, estufa, lupa eletrônica, microscópio eletrônico, vidraria, banho-maria e outros equipamentos próprios para microbiologia.
- Física e Matemática: quadro trigonométrico, trilha de ar, placa solar, termômetro, disco de Newton, Dinamômetro, sólidos geométricos.

27.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA USO DO CURSO

Toda a bibliografia do IFMT *Campus Confresa* está disposta na biblioteca do *campus* com um acervo atualizado de mais de seis mil livros, será disponibilizada ao aluno do curso Técnico em Comércio, após a matrícula no curso.

Segue a lista de acervo bibliográfico disponível para o curso, contemplados nas ementas das disciplinas, a maioria dos títulos possuem 10 exemplares.

ABRAHAMSOHN, Paulo, 1941- Redação científica [reimpr.] - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991.

ALBERTIN, Alberto Luiz. Tecnologia de informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

ALBERTS, Bruce, et al. Biologia Molecular da Célula 5. ed. Porto Alegre – RS. Artmed, 2010.

AMABIS, José Mariano. Biologia das células – volume 1 – origem da vida, citologia e histologia, reprodução e desenvolvimento. São Paulo: Moderna, 2004.

- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 2006.
- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofia da educação. São Paulo : Moderna, 2006.
- ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 18a ed.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre-RS: Bookman, 2006.
- AVILA, Geraldo. Matemática: volume único. São Paulo: Atual, 2007.
- BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.
- BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Editora Atlas. Vol 2. 4ª. ed. 2007.
- BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. Editora Atlas. Vol 1. 4ª. ed. 2007.
- BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivações nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008.
- BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2009.
- BRASIL, Lei Federal Nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002. INSTITUI O CÓDIGO CIVIL.
- BRASIL, Ministério da Educação e Desporto/Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial*. Brasília-DF: MEC/SEESP, 1994.
- BRASIL. Arte-Educação: Leitura no subsolo. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRASIL. Código de Proteção e Defesa do Consumidor e Legislação Correlata: dispositivos constitucionais pertinentes: Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, vetos presidenciais, legislação correlata, índice temático. Brasília – DF : Senado Federal, 2010.
- BRASIL. Consolidação das leis do trabalho, 2008.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 2008.
- BRASIL. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio, v.1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio, v.1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle -Arte, História e Produção 2: mundo. São Paulo: Editora FTD s/a, 2009.

CARLBERG, Conrad. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

CARVALHO, G. C. Química Moderna - volume único- São Paulo, SP: Scipione, 1997.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor. Barueri-SP: Manole, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: edição compacta. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2013.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. Regras oficiais de basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Regras oficiais de futebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regras oficiais de handebol e beach handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2012.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral. Ensino médio, vol. 1, 1a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

- CRUZ, Roque. Experimentos de física em microescala: mecânica. São Paulo: Scipione, 1999.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5ª ed. São Paulo: Lexikon, 2009.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática. São Paulo: Volume único. Ática, 2008.
- DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2003.
- DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. 1. ed. bras. Larousse, 2005.
- DORILÊO, José Mauro Gonçalves. Cooperativismo, Cuiabá: SENAR, 2009.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DRUCKER, Peter F. Administrando para obter resultados. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. Lisboa – Portugal: Edições 70, 2007.
- EWING, Galen W. Métodos instrumentais de análise química, volume 1. São Paulo: Blucher, 1972.
- FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 13ª ed. São Paulo: Edusp, 2009.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Curitiba – PR: Positivo, 2004.
- FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.
- FIGUEIRA, Divalte Garcia; História: volume único; 1ª edição; São Paulo: Ática, 2007.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- FONSECA, M. R. M.; Química Integral: Ensino médio livro único. - nova edição -São Paulo: FTD, 2004.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia da Letras, 2007.
- FUTUYMA, Douglas J. Biologia evolutiva. 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009.
- GILES, Thomas. Filosofia da educação. São Paulo: EPU, 1987.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI Jr., J. R. Matemática Fundamental. Volume único, 2º grau. FTD-SP, 1994.

GONÇALVES FILHO, Aurelio. Física e realidade, volume 1 – mecânica. São Paulo: Scipione, 1997.

HEWITT, Paul G. Física conceitual. São Paulo: Bookman, 2002.

IANNI, Octávio. Teoria da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

IEZZI, Gelson, DEGENSZAJN, David Mauro e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol.1, 2, 4 e 11. São Paulo: Atual, 2004.

INFANTE, Ulisses. Curso de literatura de língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2007.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o português. Rio de Janeiro: Lexikon, 1989.

LACERDA, Antonio Correa de, João Ildebrando Bocchi, Jose Marcio Rego, Maria Angélica Borges, Rosa Maria Marques. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LEMBO. Química Realidade e Contexto. - v. único 1 ed.- São Paulo, SP: Ática, 2006.

LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

LOBO, E. J. R. BrOffice Writer - Nova solução em código aberto na editoração de textos. Ciência Moderna, 2008.

LONGENECKER, Justin G., Carlos W. Moore, J. William Petty. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.

LOPES, Sônia; Sérgio, Rosso – Biologia; 1. ed. - São Paulo: ; Editora Saraiva, 2005.

LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Curso de física volume 1. São Paulo: Harbra, 1992.

MANZANO, J. A. N. G. Broffice.Org 3.2.1: Guia pratico de aplicação. Érica, 2010.

MARQUES, Amadeu. Inglês. Série Novo Ensino Médio: volume único. São Paulo, Ática, 2000.

MARTINS, C. B. O que é Sociologia?. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, LúbiaSciliar. Português instrumental. 20. ed.

Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.

MARTINS, Dileta Silveira. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Sergio Pinto. Cooperativas de trabalho. São Paulo. Atlas, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo : Atlas, 2008.

MAZZOTTA, M. J. Fundamentos da educação especial. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1982.

MAZZOTTA, Marcos J. S. Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MONDIN, B. Curso de filosofia: os filósofos do Ocidente. Vol. 1 e 2. São Paulo: Paulus, 1981.

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MORAES, Anna Maris Pereira de. Introdução à administração. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2004.

MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

MORGADO, F. Formatando teses e monografias com BrOffice. Ciência Moderna, 2008.

MORIMOTO, C. Entendendo e dominando o Linux. São Paulo: Digerati Books, 2006.

MUNDIM, M. J. Estatística com BrOffice. Ciência Moderna, 2010.

MUNHOZ, Rosângela. (2000). Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto novo.

NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

NUNES, Benedito. A filosofia contemporânea. São Paulo: Ática, 1991.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2009.

- OLIVEIRA, Pésrio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2000.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Thomson, 2007.
- PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: 1ª ed. Moderna, 2009.
- PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias de Souza. História da civilização Ocidental. Vol. único, São Paulo: FTD, 2004.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química uma abordagem do cotidiano.- 4ed. V.2- São Paulo: Moderna, 2006.
- PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. Química volume Único. -2 ed.- São Paulo, SP: Moderna, 2003 - (coleção Base).
- PINTO, Paulo Roberto Margutti. Território e sociedade. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- PLATÃO. Diálogos. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural.
- POLITO, Eliane. Ginástica Laboral: Teoria e Prática; 2ª Ed., Sprint, 2003.
- PRÉ-SOCRÁTICOS. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural.
- RAMALHO, Francisco Junior; NICOLAU, Gilberto Ferrano; TOLEDO, Paulo Antônio. Os Fundamentos da Física. V. 1, 2, 3. 9º ed. Moderna, São Paulo, 2007.
- RODRIGO, Marcos Vinicius. Ações para qualidade GEIQ: gestão integrada para a qualidade: padrão sigma classe mundial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.
- ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo : Atlas, 2009.
- SALAZAR, German Torrer. Administração geral: teoria e gerência das organizações. Lavras – MG. UFLA/FAEPE, 2001.
- SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2009.
- SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física. V. 1, 2, 3. Atual, São Paulo, 2001.
- SETTE, Ricardo de Souza. Marketing. Lavras – MG. UFLA/FAEPE, 2003.
- SILVA JÚNIOR, César da. Biologia 1 – as características da vida, biologia celular, vírus: entre moléculas e células, a origem da vida e histologia animal. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SLACK, Nigel. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.
- SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem

instrumental. São Paulo: Disal.

TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 1993.

TRINDADE, D. F.; OLIVEIRA, F. P.; BANUTH, G. S. L.; GUTIERREZ BISPO, J. Química Básica Experimental. - 4 ed.- São Paulo, SP: Ícone, 2010.

TURBAN, Efraim. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

VALADARES, Eduardo de Campos. Física mais que divertida: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo Belo Horizonte – MG. UFMG, 2007.

VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval de, Garcia, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. FEA-USP: Saraiva, 2013.

VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

28 QUADRO DOCENTE

Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Área	Titulação
Rodrigo Carlo Tolo	Administração	Mestre
Arthur Felipe Sousa de farias	Administração	Especialista
Willian Benedito da Silva	Administração	Especialista
Subtotal	3	
Pedro Martins Sousa	Biologia	Doutor
Reginaldo Vicente Ribeiro	Biologia	Mestre
Orimar Antônio do Nascimento	Biologia	Especialista
Subtotal	3	
Inaê Soares de Vasconcellos	Ciências Sociais	Especialista
Subtotal	1	
Geórgia Silva Santos	Educação Física	Especialista
Subtotal	1	
Josemar Pedro Lorenzetti	Filosofia	Mestrado
Maria Oseia Bier	Filosofia	Especialista

Subtotal	2	
Agnaldo Goncalves Borges Junior	Física	Especialista
Subtotal	1	
Claudiney de Freitas Marinho	Geografia	Especialista
Subtotal	1	
Aécio Vander dos Santos	História	Mestre
Subtotal	1	
Giliard Brito de Freitas	Informática	Mestre
Subtotal	1	
Eder Joacir de Lima	Matemática	Especialista
Elienai Resende Nunes	Matemática	Graduada
Lucimar Aparecida Soares da Silva Augusto	Matemática	Especialista
Amanda Moraes Rodrigues	Matemática	Especialista
Subtotal	4	
Michael Alves de Almeida	Música	Especialista
Reinaldo Gomes de Arruda	Artes	Especialista
Subtotal	2	
Aguinaldo Pereira	Português/Inglês	Mestre
Dagoberto Rosa de Jesus	Português/Literatura	Mestre
Gislane Aparecida Moreira Maia	Português/Inglês	Especialista
Jocineide Catarina Maciel de Souza	Portugues/espanhol	Mestre
Subtotal	4	
Anderson Plattini do Nascimento Eickhoff	Química	Mestre
Ana Claudia Tasinaffo Alves	Química	Mestre
Bruno Pereira Garcês	Química	Mestre
Renan Vitek	Química	Mestre
Ricardo Aparecido Rodrigues da Silva	Química	Mestre
Robes Alves da Silva	Química	Especialista
Sobtotal	6	

Considerou-se na elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso o quadro efetivo de servidores (docentes e Técnicos Administrativos) através do levantamento das atribuições e responsabilidades de cada um, considerando sua carga horária, que, considerando os outros

cursos não ultrapassa o limite máximo de encargos didáticos para os professores.

29 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>> acessado em 03/03/2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações. Estabelece a diretrizes e base da educação nacional.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP nº 08 de 06 de março de 2012. Emite parecer sobre as diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CP/CNE/MEC nº 01 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CP/CNE/MEC nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CEB/CNE nº 06 de 20 de setembro de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Médio Técnico.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, 2012.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em http://www.pnud.org.br/IDH/Default.aspx?indiceAccordion=1&li=li_AtlasMunicipios, 2013